

OPOVO



ALBERTO PIZZOLI / APF

NESTA SEGUNDA-FEIRA

TSE DIPLOMA LULA E CONSOLIDA VITÓRIA DO PETISTA NAS URNAS

Cerimônia atesta que Lula e Alckmin venceram a eleição e estão aptos a tomar posse em janeiro, além de servir como “freio” a manifestações golpistas alimentadas por Bolsonaro **POLÍTICA, PÁGINA 8**

ESPORTES
MESSI ESTÁ A
UM JOGO DE SE
TORNAR O ATLETA
COM MAIS JOGOS
EM COPAS

PÁGINA 28; LUCAS MOTA, 27

SEIS MESES DEPOIS

Privatização da Eletrobras aumenta custo ao consumidor

REPORTAGEM, PÁGINAS 6 E 7

FERNANDA BLARDES



LAZER E NATUREZA Projeto Viva o Parque promove atividades ao ar livre no Parque Sítio Curió, na Lagoa Redonda **CIDADES, PÁGINA 22**

BRASIL JORNAIS



MARCO ALFREDO GARY / DIVULGAÇÃO

AZUIS
LETÍCIA CESARINO
ANALISA COMO A
ESQUERDA TEM
AVANÇADO NO
ESPAÇO DIGITAL

PÁGINAS 4 E 5



REPRODUÇÃO FACEBOOK/SURICATE

VIDA&ARTE
SURICATE SEBOSO
CELEBRA 10 ANOS
DE HUMOR E
CEARENSIDADE
NAS REDES SOCIAIS

PÁGINA 1

CIDADES

Covid-19: pessoas negras são cerca de 60% dos casos confirmados no Ceará

PÁGINA 28

ECONOMIA

Crescimento de micro e pequenos empreendedores depende da economia digital

PÁGINA 14

POLÍTICA

Transição entre os governos Izolda e Elmano entra na reta final

PÁGINA 12



O POVO+
#OPOVO2022BR
Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo O POVO+ e veja esta edição e muitos outros conteúdos



ELIOMAR DE LIMA

LULA VAI CRIAR O MINISTÉRIO DA PESCA

O futuro governo de Lula vai criar o Ministério da Pesca. Segundo o ex-deputado estadual Dedé Teixeira, que participa dos debates do GT do setor, em Brasília, a ordem é garantir apoio à pesca artesanal, que será fortalecida, dentro do objetivo de gerar inclusão social e combate à fome. Havia pressão da

parte do setor industrial pesqueiro para que a pesca artesanal continuasse sendo apenas um departamento do Ministério da Agricultura, mas, conforme Dedé, avaliou-se que os pescadores artesanais precisam de apoio e são capazes de gerar produtos mais baratos na área, além de emprego e renda. Virá assim o desmembramento do MAPA, o que também, abre para a acomodação de aliados políticos.

CLAUQUE OFICIAL

Hoje o governador eleito Elmano de Freitas e o senador eleito Camilo Santana vão ocupar, em Brasília, no TSE, as primeiras filhas na cerimônia de diplomação de Lula. Além de alguns parlamentares da base aliada, Izolda Cela e Evandro Leitão também ali vão estar.

EQUIPE

Por falar em Elmano de Freitas (PT), ele começa a liberar seu secretário nesta semana. Seguirá o mesmo script de Lula, com nomes de futuros ministros sendo anunciados. Da equipe de indicação dele, virão alguns indicados.

SEM MESMICE

O que se fala nos bastidores da equipe de transição: quem ficar, não continuará ocupando o mesmo cargo. Elmano de Freitas quer seguir a tática de Lula e afastar assim o sentimento de mesmice na gestão.



NOVA ERA

O presidente do BNB, José Gomes da Costa, fará um balanço deste 2012 para a imprensa, durante almoço hoje, às 12 horas, no Restaurante Giz Cozinha Boêmia (Meireles). Será em clima de despedidas? Bem, o PT não abre mão de controlar a Instituição.



SOBE

SUPERMERCADOS

que já estão aquecendo vendas por conta de produtos natalinos. A Acsu espera incremento de, no mínimo, 5%.



DESCE

PREÇO DAS BARRACAS

de praia, que estão sofrendo reajustes, de olho nos turistas que aqui estão chegando. Alá, Decan e Procont fiquem atentos.

COTAÇÃO

O secretário estadual do Turismo, Arlindo Pinho, é cotado para continuar no futuro governo de Elmano de Freitas. Mas, há quem defenda seu nome à frente de uma outra pasta, no caso a Secretaria de Infraestrutura.

PAÇO A MAIS

Há agente administrativo da Prefeitura de Fortaleza que tem salário-base inferior ao salário mínimo, escapando por conta de gratificações. Isso é devido à defasagem do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da gestão pública. Que o Paço avalie essa situação.

ORA, ORA

O Núcleo de Educação e Cultura do PT indicou o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) para o Ministério da Educação. Não aceita Izolda Cela, cotada para o MEC, que continua sem partido.

PRIVATIZAÇÃO

A Câmara Municipal de Icó aprovou mensagem privatizando o SAAE, serviço de saneamento da cidade. Trabalhadores do órgão e o triângulo CE tentaram evitar, sem sucesso. O projeto concede por 30 anos as atividades para o setor privado.

PRIVATIZAÇÃO 2

Em Icó, a prefeita Ana Lais é do PDT e 11 vereadores que votaram pela privatização do SAAE são também pedetistas. No Congresso, o PDT votou contra as mudanças do Marco Legal do Saneamento feitas pelo governo Bolsonaro.

IMPROCEDENTE

Ciro Gomes não vai ter que indenizar em R\$ 50 mil o ex-ministro Ricardo Salles, decida a Justiça de São Paulo. Ciro havia chamado Salles, eleito deputado federal, de "ex-ministro do desmatamento e do contrabando".

BRASIL JORNAIS

HORIZONTALS

Será hoje, às 19h, na Flec, a 50ª Noite das Personalidades Esportivas. Sob comando do jornalista Sérgio Ponte. // **A Agência Reguladora do Ceará (Arce)** comemora quinta, às 16h, em sua sede, 35 anos de atividades. Sob comando de Hélio Winston, fiscaliza serviços de água, luz e transporte

no Estado. // **O senador Eduardo Girão (Podemos)** lançou-se candidato a presidente do Senado. Quer ser o candidato bolsonarista de raiz, pelo visto. // **Só lembrando:** "E aí, teve promoção para renovar votos de casamento na Galiléia?"



Aposte a câmera do celular e acesse mais notícias exclusivas de Eliomar de Lima.

REDES SOCIAIS

Twitter vai aumentar limite de caracteres para 4.000, diz Musk

Elon Musk confirmou ontem que o Twitter deverá aumentar o limite de caracteres de 280 para 4.000. A afirmação se deu em resposta a um internauta que questionava se os rumores eram verdadeiros. Musk respondeu apenas "sim", sem trazer informações adicionais. Procurado para mais detalhes, o Twitter Brasil afirmou que não há previsão de comunicado oficial sobre a novidade, mas não a negou. Atualmente, as informações estão saindo pelo

site da companhia e pelo perfil do próprio Elon Musk.

Originalmente, a rede social tinha 140 caracteres para postagens, mas em novembro de 2012 dobrou o limite. A atualização chegou aos poucos aos usuários e o principal argumento foi a busca por facilitar o uso da plataforma, permitindo que usuários postassem mais rapidamente, sem se preocupar tanto com edições para se enquadrar no tamanho permitido. (Ana Louise Gadêlha)

AMÉRICA DO SUL

Protestos contra nova presidente deixam dois mortos no Peru

Um confronto entre policiais e manifestantes que protestam contra o novo governo do Peru na cidade remota de Andahuaylas deixou dois mortos, anunciou ontem o ministro do Interior, César Cervantes, à rádio RPP.

Foram registradas manifestações e a convocação de uma paralisação nacional exigindo a renúncia da presidente Dina Boluarte e novas eleições. As mobilizações cresceram em cidades do norte e sul andinos pelo quarto dia, em rejeição ao

Congresso e pedindo a liberação do ex-presidente ex-queridista Pedro Castillo, destituído no último dia 7.

Milhares de pessoas se reuniram em Cajamarca, Arequipa, Tacna, Andahuaylas, Huancayo, Cusco e Puno, segundo imagens transmitidas por emissoras de TV locais. Reforços do batalhão de choque chegariam a esse terminal para conter os milhares de manifestantes em Andahuaylas, localizadas na região de Apurímac, cidade natal de Dina Boluarte. (AFP)

CHARGE@GPOVO.COM.BR

CHARGE \ Clayton



TÁBUA DAS MARÉS

FONTES: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FINANCE

HOJE

- ✓ **MARÉ BAIXA**
3h56min / 0,6 metro
- ✓ **MARÉ ALTA**
7h36min / 2,5 metros
- ✓ **MARÉ BAIXA**
13h27min / 0,7 metro
- ✓ **MARÉ ALTA**
19h46min / 2,5 metros

AMANHÃ

- ✓ **MARÉ BAIXA**
3h27min / 0,7 metro
- ✓ **MARÉ ALTA**
7h08min / 2,5 metros
- ✓ **MARÉ BAIXA**
14h13min / 0,7 metro
- ✓ **MARÉ ALTA**
20h32min / 2,5 metros

LUA



TEMPO EM FORTALEZA

Temperatura Máxima	Temperatura Mínima	Parcialmente nublado
32°C	24°C	

Cápsula Orion pousa no mar após viagem ao redor da Lua

| ARTEMIS I | Resultados preliminares da missão dão esperança para próximas missões tripuladas à Lua, segundo a Nasa

A cápsula espacial Orion, da Nasa, pousou ontem em segurança no Oceano Pacífico concluindo a missão Artemis I, uma viagem de mais de 25 dias ao redor da Lua, com o objetivo de levar os humanos de volta ao satélite natural da Terra em alguns anos. O pouso no mar ocorreu em frente à ilha de Guadalupe, no México, às 09h40min locais (1h30min de Brasília).

"Este dia marca um grande feito para a Nasa, os Estados Unidos, nossos parceiros internacionais e toda a humanidade", disse o diretor da agência espacial americana, Bill Nelson, em nota à imprensa. A cápsula, que não levou tripulantes a bordo neste voo de testes, reentrou na atmosfera terrestre a 40.000 km/h e precisou suportar um calor de 2.800 °C, metade da temperatura do Sol.

O principal objetivo da missão consistia em testar o escudo térmico da Orion, o maior já construído, com cinco metros de diâmetro. A descida vertiginosa da nave foi freada primeiro pela atmosfera e depois por pelo menos 11 paraquedas até alcançar uma velocidade de aproximadamente 30 km/h ao tocar a água.

MARIO TAMAY / POOL / AFP



A MISSÃO Artemis II, prevista para 2024, levará uma tripulação à órbita da Lua, embora sem pouso

O sucesso da missão é crucial para a Nasa, que investiu dezenas de bilhões de dólares no programa Artemis. Além de levar os humanos de volta à Lua, seu objetivo é preparar uma futura viagem a Marte.

No total, a Orion percorreu mais de 2,2 milhões de quilômetros no espaço desde sua decolagem, em 16 de novembro, no primeiro voo do novo megalaço da Nasa, o SLS, que a lançou. A nave sobreviveu a uma a 130 km

de sua superfície e se aventurou a mais de 450 mil km da Terra, mais longe do que qualquer outra nave espacial até hoje.

A Orion fornecerá informações sobre o estado da espaçonave após o voo, sobre as acelerações e vibrações sofridas a bordo e sobre o desempenho de um colete colocado em um manequim dentro da cápsula para testar a proteção que um humano teria contra a radiação durante a viagem espacial. (AFP)



ARTEMIS

O programa planeja enviar uma mulher e uma pessoa não branca à Lua pela 1ª vez

RIO DE JANEIRO

Ator Pedro Paulo Rangel tem piora e é entubado em hospital

O ator Pedro Paulo Rangel, de 74 anos, teve piora no estado de saúde e precisou ser entubado ontem na Casa de Saúde São José, um hospital particular no Rio de Janeiro. O artista trata os efeitos da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), causada pelo tabagismo. A informação é de jornalista Patrícia Kogut, do O Globo. Em nota, a clínica informou que o ator foi internado no dia 30 de novembro e que está na UTI desde terça-feira, 6. Rangel já havia sido hospitalizado pelo mesmo motivo. Durante a primeira internação, em novembro, ele chegou a compartilhar registros nas redes sociais, mas recebeu alta depois e retornou para casa. Pedro lida com sequelas da DPOC desde 2000, quatro anos depois de ter parado de fumar. A doença não tem cura, é progressiva e irreversível.

DIREITOS HUMANOS



PE. JÚLIO LANCELOTTI RECEBE PRÊMIO

O padre paulista Júlio Lancellotti receberá hoje o Prêmio Frei Tito de Alencar de Direitos Humanos 2022, concedido pela Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Ceará (AL-CE). A homenagem será realizada em sessão solene aberta ao público no Plenário 13 de Maio, a partir das 18 horas. Criada em 2001, a premiação reconhece anualmente o trabalho de pessoas e entidades dedicadas à defesa e efetivação dos Direitos Humanos no Ceará e no Brasil. Além do sacerdote, também será agraciada a ONG Instituto Terramar.



BRASIL JORNALS

ELEV JARDINS DE FÁTIMA. O PONTO MAIS ALTO DA SUA QUALIDADE DE VIDA.

Inspire-se. Sonhe. Realize.
Eleve seu projeto de vida a um patamar sem igual.
Venha descobrir que o melhor da vida vai começar.

Bem-vindo ao Elev!
O ponto mais alto da sua qualidade de vida.



Perspectiva artística do living

Perspectiva artística do piscina

Perspectiva artística do academia

A PARTIR DE
104,06 m²

3 SUÍTES

2 E 3 VAGAS

(85) 4042.9500

Informações e vendas:
matamachado.com.br
matamachado

Preço à vista a partir de R\$ 699.000,00*. Referência à unidade 301, com 104,06 m² (tabela do mês de novembro de 2022).

*Valor à vista a partir de R\$ 899.000,00 (oitocentos e noventa e nove mil reais), referente à unidade 301, com 104,06 m². Este empreendimento possui Registro de Incorporação (RI) no cartório de registro de imóveis competente, como desmembramento nº 32 da Lei nº 4.911/84. Incorporador Responsável: KIC - ELEV JARDINS DE FÁTIMA SPE LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 07.249.031/0001-63, com sede em Fortaleza/CE, na Av. Dom Luís, nº 893, Sala 101, Aldeias, CEP: 60.165-198. Atuação de Construção nº AC200200112022. Memorial de Incorporação devidamente registrado no RLI de matrícula nº 16.121 do cartório de registro de imóveis da 2ª Zona de Fortaleza/CE, conforme diálogos e Lei nº 4.911/84. Em atenção à Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor), esclarecemos que os lotes, as áreas e as instalações são cedidas exclusivamente promocionais, por tratarem de bens a ser construídos. A negociação que envolve a aquisição realizada nas perspectivas é meramente ilustrativa e apresenta caráter abstrato de referência. Na entrega da obra, essa negociação poderá apresentar alterações de formato e porte, mas estará de acordo com o projeto arquitetônico de empreendimento. As informações de comercialização são apenas orientativas. Não constitui oferta de compra e venda. Em atenção à Lei nº 8.078/90, esclarecemos que os lotes, as áreas e as instalações são cedidas exclusivamente promocionais, por se tratar de bens a ser construídos.



Perspectiva artística de fachada

LETÍCIA
CESARINO

BRASIL JORNAIS

“A DIREITA NÃO ESTÁ MAIS JOGANDO SOZINHA NAS REDES”

| COMUNICAÇÃO DIGITAL | Pesquisadora do fenômeno da extrema-direita, Letícia Cesarino avalia que o campo da esquerda começou a ocupar um espaço antes povoado apenas pelo segmento bolsonarista



HENRIQUE ARAÚJO
henriquearaujo@opovo.com.br

Professora do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Letícia Cesarino aprofunda em estudo recente sua pesquisa sobre o bolsonarismo e seus desdobramentos nas redes sociais.

Para a antropóloga, as eleições de 2022 sugerem que, embora os aliados do presidente tenham nadado de braçada no âmbito digital apenas quatro anos atrás, agora não estão mais sem concorrência nesse mercado.

“A direita não está mais jogando sozinha nesse campo”, afirma Cesarino em entrevista ao **O POVO** por videochamada.

Segundo a pesquisadora, partidos e coletivos de esquerda começaram a ocupar espaços estratégicos nas redes nas disputas deste ano. Como exemplo, cita o “Janomismo” (em alusão ao deputado federal André Janone), uma experiência de enfrentamento direto com o

bolsonarismo que recorreu a táticas semelhantes às do adversário nesse território, mas respeitando certos limites éticos.

Autora de *O mundo do acesso: verdade e política na era digital* (Ubu), obra recém-lançada mas já de referência para compreender as tensões políticas contemporâneas no Brasil, Cesarino reflete ainda sobre o processo de radicalização de estratos sociais que contestam o resultado das urnas.

“Quem tem uma mídia paralela vive num mundo paralelo. Isso é fato, porque eles não têm acesso à realidade fora dessas mediações”, analisa a cientista, referindo-se aos grupos que acampam na frente de quartéis neste momento.

O POVO - Qual o papel que a infraestrutura das redes sociais tem na formação de um cenário como este de agora, com forças políticas conservadoras já amplamente difundidas?

Letícia Cesarino - Não é um papel só. Nas diferentes etapas que tivemos de emergência e crescimento dessa nova direita no Brasil, em todas elas a internet teve um papel. Desde o início, no Orkut, temos trabalhos mostrando como essa nova direita liberal, com Rodrigo Constantino e Olavo de Carvalho, por exemplo, lá atrás, com a internet antes da plataforma, já

tinha um papel numa mídia nova. Isso se repete na história. Quando uma mídia surge, os primeiros a se apropriarem mais dela, desenvolvendo uma expertise, são pessoas que se veem como grupos políticos estando à margem do sistema estabelecido. A partir da inflexão da plataforma, da web 2.0, depois de 2008, a gente tem um salto visível, que no Brasil acaba reverberando nas eleições de 2018, que é o modo como o modelo de algoritmização das plataformas propiciou não uma emergência, porque não é como se não existisse antes, mas uma emergência na esfera pública e um crescimento dessas identidades que não se sentiam reconhecidas nem no espectro político convencional e nem na direita. E isso permite que elas emergam, se articulem entre si e formem um público, como aquele eleitorado do Jair Bolsonaro. Então, num primeiro momento, essa mídia permite um movimento de expansão. Agora, o que estamos vendo quatro anos depois desse governo é um pouco diferente. Porque as pessoas que estão nas ruas hoje claramente pertencem àqueles segmentos mais radicalizados e extremistas dentro da própria direita bolsonarista, não constitui aquela totalidade do corpo de eleitores. Essa direita bolsonarista sempre cobriu vários segmentos, é um espectro amplo, desde os mais radicalizados até os mais moderados. Em 2018 houve um crescimento

para todos os lados. Agora, não, o que a gente vê é que essa mídia está servindo mais àqueles segmentos mais extremistas que estão nessas multitudes, que a gente via online no nosso monitoramento. São eles que estão indo para as ruas e que pretendem ficar lá possivelmente até a posse do Lula. Ou seja, o que define esses segmentos acredito que seja a adesão a essa tese da fraude nas urnas, da fraude eleitoral nas suas diferentes variações. É preocupante, porque significa que são segmentos de pessoas ali que de certa forma já desengajaram quase que completamente da esfera pública convencional. Porque não costumam mais na imprensa, na academia, nas instituições e estão fazendo esse apelo mais direto às Forças Armadas para que elas intervenham. E é essa internet que oferece os espaços para eles estarem se articulando, se expressando. Sem essa mídia, acho que dificilmente a gente teria esses movimentos nessa proporção. Claro que esse tipo de movimento sempre existiu, mas o que essa infraestrutura de mídia permite é a expansão e principalmente a articulação entre pessoas e grupos que de outras formas estariam fragmentados, não formariam esse corpo, essa força política tão visível como a gente está vendo aí.

DP - As redes ajudaram a organizar o que já existia em germão há uns 15 anos, pelo menos.

Cesarino – Elas organizam e fazem vir a tons o que talvez tivesse permanecido só como latências, insatisfações, desconfaças. Mas, para isso, elas precisam se organizar, como vírus, é necessária essa mídia, é necessário um canal para que essas pessoas se articulem e construam os seus próprios símbolos e seus próprios slogans. Tanto a internet, as infraestruturas de mídia, quanto Jair Bolsonaro como liderança populista tem sido foram bastante importantes para ajudar a formar essa identidade da direita. Porque eles se reconhecem como direita, não reconhecem o rótulo da extrema-direita. Eu uso extrema-direita.

COMUNICAÇÃO

DP – Já senhora falou dessas pessoas que estão na frente dos cartazes mostrando o resultado das urnas e se organizando, mas também comemorando notícias falsas, como a de prisão de Alexandre de Moraes. Parecia que havia ali um tipo de comunicação entre elas que é descolado da realidade.

Cesarino – Quem tem uma mídia paralela vive num mundo paralelo. Isso é fato, porque eles não têm acesso à realidade fora dessas mídias. Como a gente não está no público deles, a gente vê o que eles estão vendo, e o que está vendo é uma imagem de um espelho que é o tempo todo deformada para eles. Isso em parte tem a ver com os algoritmos, que personalizam a realidade para cada usuário e para cada segmento, mas não apenas os algoritmos sociais. Eles têm uma ideia de confirmação, isso é fato, mas nós também temos isso quando navegamos. Para além do viés de confirmação dos algoritmos, uma questão que existe nesse público são os influenciadores de vários ordens, de dono do canal no Youtube ao perfil no Telegram e Instagram, além de influenciadores “camuflados”, como chamamos no nosso projeto de pesquisa. Eles passam como pessoas comuns, mas têm nível de atividade incrivelmente alto, mais alto do que o usuário comum que está ali. São essas mediadoras, a gente acredita, que fazem o papel mais importante para segmentar esse mundo paralelo. Não são os algoritmos sozinho. E fazem isso não só bifurcando redes, ajudando a separar os públicos, mas produzindo conteúdo e material que visibiliza esse mundo paralelo dele. Por exemplo, neste momento muitas pessoas ali acreditam que há milhões de pessoas na Esplanada dos Ministérios e que vão ficar lá até a posse do Lula, que é quando eles esperam que as forças armadas intervenham. Eles têm certeza de que Lula não vai tomar posse. Porque eles veem aquelas vídeos e imagens, e para eles fica verossímil a tese de que elas estão certas e que efetivamente o Lula não vai tomar posse. Com tanta pressão assim e com tanta gente falando, porque eles acreditam que estão ali e eles são o povo, as pessoas que estão ali filmando e coagindo os ministros do Supremo se sentem autorizadas para isso. Porque a imagem do mundo que eles têm é essa e que existem milhões de brasileiros que são como eles e representam de fato a imagem da maioria. É a internet que devolve essa imagem para elas, porque não tem milhões de pessoas acampadas na Esplanada, em Brasília. É um público que realmente já está separado do público convencional, não tem mais o que a gente chama de feedback negativo, não são esses contrapontos que vêm e forçam a gente a rever e diversificar a dieta de informação, para ver a realidade de um pouco mais próxima do que ela realmente é, que é complexa. Para eles é tudo muito simples, porque eles têm essa imagem sendo devolvida e uma expectativa quando contemplada o tempo todo. Aquilo vai se reforçando e separando essas pessoas cada vez mais do nosso público. E esse é o peso que a internet tem. Não é que essas pessoas estão isoladas numa fazenda ou acampamento, igual a uma única família. Elas estão no meio disso, estão na família, e mesmo assim têm essa imagem de um mundo paralelo. Elas veem um mundo que é praticamente o inverso do que a gente vê. Para eles nós somos os golpistas e as forças armadas estariam plenamente justificadas para intervir, porque o golpe já está em andamento, que seria esse golpe do Alexandre de Moraes, do TSE, do Lula. Por isso eles se veem como democratas. Quando falam das quatro linhas da Constituição, é isso que eles entendem. É o artigo 142, que autoriza a intervenção das forças armadas para restituir a ordem pública, que está sendo atacada por uma eleição fraudulenta que élegeu o Lula.

DP – Isso tem relação direta com o que a senhora chama de crise do sistema de períodos, quando nem imprensa nem Justiça nem Congresso nem pessoas como parâmetro para esse público?

Cesarino – Exatamente, é a crise que alguns chamam de crise dos intermediários e dos mediadores que prevaleceram no mundo pré-digital. Não é que eles perderam importância, a imprensa, a academia etc. Não é isso. É que a internet permite a construção desse público paralelo. Boa parte desses influenciadores dessa extrema-direita na internet tem como modelo de negócios se contraria ao nosso público: se contrapor à grande mídia, aos acadêmicos, aos especialistas, aos partidos, às instituições, porque é assim que eles formam o público deles. São a alegação de que ali, naqueles canais, naqueles grupos, as pessoas vão ter acesso ao que realmente está acontecendo no Brasil e que estaria sendo escondido por esses mediadores convencionais, digamos assim, nos quais essas pessoas sentem cada vez menos confiança. Positivamente não pessoas que têm algum tipo de desconfaça. Todas essas instituições têm seus problemas, essa crise já vinha antes dessa internet. Mas uma coisa é ter uma crise e resolver dentro da própria estrutura ou as coisas funcionam, outra coisa é ter uma estrutura paralela para onde as pessoas vão buscar uma solução para essa crise nesses discursos simplistas de teoria da conspiração e intervenção, em que as pessoas têm uma ilusão de que haveria uma resposta fácil para esses problemas. É um público que atrai porque fala a linguagem do senso comum, principalmente esse senso que ressoa mais uma sensibilidade religiosa. A linguagem do cristianismo evangélico neopentecosta é muito parecida com as teorias da conspiração que circulam ali. Há grandes segmentos da população brasileira que têm uma certa predisposição para ser atraído por esse tipo de discurso.

BOLSONARO

DP – O silêncio do Bolsonaro depois da eleição teve papel importante para alimentar essas teses?

Cesarino – Com certeza, porque o silêncio do líder não é que não tem nada acontecendo. Tem uma coisa acontecendo nos bastidores. O silêncio é complementado, nesse público que a gente monitora, por uma atividade muito intensa. Logo depois das eleições, quando



Trajectoria

LETICIA CESARINO é antropóloga com mestrado pela UnB e doutorado pela Universidade da Califórnia (EUA), também em antropologia. É professora do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde dá aulas na graduação e no pós

Livro

‘O MUNDO DO AVESSO: verdade e política na era digital’ (Ibuê) é um amplo estudo de sua autoria sobre o fenômeno bolsonarista sob o ponto de vista da plataforma e dos circuitos algorítmicos digitais

Redes digitais

NESSÉ LIVRO, Cesarino trabalha com a perspectiva da cibernética para entender como as redes digitais favoreceram um certo tipo de conduta política que prioriza os embates e posições extremadas

Bolsonaro passou 48 horas quieto, essas pessoas estavam ali propondo narrativas e decodificando sinais para saber o que estava acontecendo atrás dos bastidores. Algo que a gente nota bastante e está bem claro a esta altura é que todos esses segmentos de extrema-direita são também públicos conspiratórios. O conspiracionismo é estrutural e estruturante desse tipo de público político mais extremista. Tem sempre um roteiro em comum e o silêncio de Jair Bolsonaro, essa espera pelo relatório das forças armadas, depois a espera por uma declaração, essa coisa da espera é muito instrumental para aumentar a atividade dentro desses grupos. As pessoas ficam conversando e especulando, lançam suas apostas sobre o que vai acontecer. De novo, há o papel da internet nisso, porque é uma internet participativa e baseada em conteúdo gerado pelo usuário comum. Não era tanto no caso da web 1.0, por exemplo, que era mais parecida com o modelo jornalístico de reportagem e conteúdo anterior. Esse papel do usuário comum para sustentar esse tipo de público teve bastante a essa infraestrutura tecnológica também.

LULA

DP – Parece que a campanha do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva descobriu em 2022 o que seria o caminho das pedras para enfrentar esses grupos no território digital. Isso é bem voltado? O parâmetro da disputa política em 2022 deve ser esse de agora em diante?

Cesarino – Talvez no período eleitoral não tenha como escapar. Não faz exatamente a mesma coisa, porque tem um nível ali de mentira e de manipulação que não deve ser replicado, mas tentar de outras formas ocupar aquele espaço, que é o espaço do sensacionalismo, até do conspiracionismo. Acho que dá para fazer isso sem estar ultrapassando muito as linhas éticas e mesmo legais, que é o que a extrema-direita faz o tempo todo. Não vejo com maus olhos, pelo menos para período eleitoral, que é quando esse tipo de atividade se intensifica muito no campo da extrema-direita. Vai deixar eles jogando sozinho ali, principalmente nos aplicativos de mensagens? Porque em rede social ainda tem alguma moderação, fica muito aquém, mas estamos na internet de superfície. É o espaço visível. No WhatsApp e Telegram, não. É um espaço totalmente opaco, então o nível de conteúdo de baixaria e de mentira que tem é uma coisa muito preocupante, e não tem como moderar a parte de fora. Então lá fora, tem a tendência de tentar fazer chegar conteúdo alarmista, como aquele da maçaneta, por exemplo. Qual o objetivo daquilo, é convencer alguém de votar no Lula? É perturbar o ecossistema deles. E se convencer alguém assim, como é um ecossistema muito fechado, nos próprios termos deles. Então algum nível disso vai ter, mas é óbvio que não deve ser a única frente. Acho que uma frente bastante importante, e que não foi ocupada ainda, seria a camada intermediária da internet, ou seja, nem aqueles visuais convencionais e grandes influenciadores progressistas, nem aquele subterrâneo dos aplicativos de mensagem. É aquele setor intermediário, por exemplo, dos canais do Youtube. Canais médios. Quem cria confiança mesmo na relação com o seguidor comum são os influenciadores médios e pequenos. O bolsonarismo tem muitos deles, não só aqueles grandes que a gente conhece. E isso na esquerda tem muito menos. Eu diria que é aquela camada do recrutamento em que a direita atrai e captura aqueles que não têm identidade muito forte, mas têm dúvida e que só de certa forma mais vulneráveis. Por exemplo, a Jovem Fun nunch tem um discurso explícito sobre fraude nas urnas, mas ficam naquela de que estão “levantando questões”. Não estou dizendo que tem fraude, mas também não estou dizendo que não tem fraude, e nisso começam a implantar a sementinha da dúvida no seguidor e no usuário. E nisso aquela pessoa pode ser tragada para segmentos mais radicalizados onde estão as teorias da conspiração mais pesadas, que não estão nesse lugar, não estão no canal da Jovem Fun, e é o ecossistema todo todo interligado. Essa camada intermediária do recrutamento, pensando agora em 2022 e na próxima eleição, é bastante central. Eu não vejo veículos de esquerda ocupando esse espaço. E não acho que devam ser o PT e os partidos a fazer isso, não. É uma coisa mais orgânica, que consiga se monetizar

e construir sua base de seguidores, ser autossustentável.

JANONES

DP – O ‘Janomismo’ tentou atuar nessa frente, não? Houve episódios que pareciam enfrentar nessa tentativa de plantar a dúvida.

Cesarino – É, plantar a dúvida e capturar a atenção do público com aquilo em que o público está interessado. Não adianta ter a melhor das intenções e o conteúdo de mais alta qualidade se joga e aquilo não vai capturar a atenção. A estratégia (do janomismo) foi bem nesse sentido, sim. Não necessariamente fazer as pessoas acreditarem que o Bolsonaro é um pedófilo, não é essa a intenção, mas capturar a atenção e plantar uma semente da dúvida. Mas tem que fazer isso em várias frentes. Na extrema-direita há uma ecologia em que a pessoa está recebendo conteúdo de todos os lados, de vários tipos, de vários temas, embora todos cheguem sempre no mesmo lugar, que é esse imperativo de destruir esse inimigo comum: o PT, a mídia, o globalismo etc. Todos os segmentos variam, tem o mais evangélico, tem o de pausas morais, tem o de CACs, tem o de intervenção, mas todas elas convergem para o mesmo ponto. Essa diversidade de repertório é algo que ainda falta para a esquerda, embora eu acho que o janomismo foi não só Janones, tinha outras pessoas também), como experimento, foi útil. Não arquivou muito alto, porque uma estratégia dessas pode ser usada, sempre pode ter o efeito rebote, mas não me parece que isso aconteceu.

DP – Quatro anos atrás, Bolsonaro se elegu com pouco tempo de TV e muita força nas redes. Neste ano, ele tinha o controle da máquina, tinha muito recurso, o orçamento da União virou praticamente o orçamento da campanha e derrotado as redes, e mesmo foi assim foi derrotado. Isso pode levar pesquisadores e analistas a reavaliar o papel das redes numa campanha política?

Cesarino – Eu acho que é algo que precisa ser avaliado, estudado, não sei em que medida a gente consegue fazer isso retrospectivamente. Mas, por exemplo, um cruzamento que ainda não vi sendo feito, com um nível de detalhe que poderia ser interessante, é a incidência da conexão à internet nas áreas onde o PT teve muito voto. Já vi dados soltos de que são áreas com bem menos acesso à internet do que outras áreas no restante do Brasil. Não sei se se isso prova necessariamente que as redes não têm um papel, mas pode sugerir que a esquerda e a campanha do Lula, por exemplo, foram muito melhores neste ano em ocupação nas redes do que a campanha de Haddad. Eu não diria que isso necessariamente quer dizer que as redes perderam força, mas que a política nas redes está se complexificando. E a direita não está mais jogando sozinho nesse campo.

DP – Tem concretos agora?

Cesarino – Acho que sim, não à altura, mas acho que chega lá.

DP – Como pensa o futuro de bolsonarismo sem o Bolsonaro de imediato ocupando um espaço de arena política?

Cesarino – Eu acho que aquele lugar central que ele teve para articular a rede em 2018 já passou, não vem mais. Teve a questão da vida, aquilo foi importante, o lugar de corpo dele, as pessoas naquele momento podiam se espelhar na figura dele. Mas, quatro anos depois, com todo esse ecossistema, influenciadores, canais cada vez mais robustos, sites de notícias alternativos, enfim, tudo que tem no nosso público, mas falando o contrário do que estamos falando aqui – esse corpo digital tem um peso muito maior do que o corpo do líder em si. Eu acho que ele conseguirá sobreviver sem o Bolsonaro. Um exemplo disso nos EUA é o Qanon, que não era uma pessoa, era um nome que ninguém sabia quem era. E, no entanto, ficou gigantesco durante a pandemia e levou aos tumultos de 6 de janeiro. É um caso que mostra bem essa circularidade da mediação digital, da mediação algorítmica, é suficiente para criar esse corpo digital com seguidores e influenciadores, sem necessariamente ter uma figura clássica do líder populista que organiza o ecossistema como um todo.



Mais entrevistas e outros conteúdos especiais sobre política e outros assuntos no **OPVO+**

CRICAO: ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA | ARMANDO.LIMA@OPGVVO.COM.BR | 85 3258 6101

IMPACTOS | O segundo trimestre após a capitalização da então maior estatal de energia do Brasil foi de prejuízo. Ainda assim, salário dos diretores foi multiplicado e custos ao consumidor final subiram

AUMENTO DE ENERGIA E QUESADA DAS AÇÕES

Os efeitos da Eletrobras privatizada

SAMUEL PIMENTEL
samuel.pimentel@opgvvo.com.br

Passados os detalhes burocráticos, votações no Congresso, sanção presidencial e vetos, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) foi privatizada, após capitalização na Bolsa de Valores (B3) que permitiu a União vender papéis e perder a maioria societária. No entanto, o efeito da privatização não é somente uma estatal a menos, mas também uma herança de aumento no custo da energia elétrica ao consumidor final da ordem de 5%.

Os "jabutis", segundo a União pelo Energia, entidade que reúne associações do setor elétrico, são estimados em R\$ 84 bilhões. Mas existem outras estimativas de valores no mercado de energia, que podem chegar a R\$ 157 bilhões.

Dentre os mais relevantes, destaca maior para os quase R\$ 100 bilhões estimados para a construção de gasodutos de regiões remotas a grandes centros do País. Já a concessão do Linha de Transmissão de Energia de R\$ 57 bilhões, em um projeto que integra o estado de Roraima ao sistema elétrico nacional.

O "jabuti" dos gasodutos recebeu emenda do deputado Rodrigo de Castro (União Brasil-MS), que prevê a inclusão na tarifa de transmissão dos custos para a instalação dessa rede nacional de gasodutos no Brasil.

A Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia Consumidores Livres (Abragel) atualizou o cálculo de impacto desse "jabuti emendado",

que deve ser da ordem de R\$ 84 bilhões, aumentando em 30% a tarifa de transmissão de energia. Isso faria com que o custo final da tarifa subisse 5% na conta do consumidor.

O projeto, no entanto, segue em tramitação na Câmara em que será realizada audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, após requerimento parlamentar ser aprovado.

Outra mudança que pode ocorrer, envolve a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), subsidiária da Eletrobras no Nordeste. Um dos vetos de Jair Bolsonaro deixa livre à nova gestão da ex-estatal a possibilidade de extinguir, fundir ou mudar de sede das subsidiárias.

A época da privatização, o ministro da Fazenda Maluzas da Nóbrega, enfatizou que a Eletrobras privatizada não teria a dose inevitável de ineficiência, "mas não ao preço que o País está pagando". Da forma que foi, pesou, e que derivou desses jabutis, representará um encargo permanente para os consumidores", afirmou Maluzas.

A Medida Provisória (MP) que estabeleceu a privatização da Eletrobras em fevereiro da 2022 gerou um efeito imediato no mercado. Os papéis ELET3 subiram do mínimo de R\$ 25,43 para R\$ 32,52 naquele mês.

Entre fevereiro de 2022 e julho de 2022, quando os vetos foram todos aprovados no Congresso e o processo foi dado como finalizado, a valorização da Eletrobras no mercado financeiro alcançou 44,76%. No entanto, o segundo trimestre após a capitalização da então maior estatal de energia do Brasil foi de prejuízo.

5%

é o aumento do custo de energia ao consumidor após a privatização da estatal

157

bilhões de reais é o valor estimado dos jabutis incluídos no processo de privatização

Contrariando expectativas do mercado, a empresa teve prejuízo de R\$ 88 mil, enquanto o mercado previa R\$ 1,645 bilhão de lucro. Já a receita operacional líquida foi 15% inferior ao obtido em 2021, enquanto o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi 35% menor.

Os investimentos de julho a setembro também caíram (5%). Ainda assim, em meio às más notícias dadas aos investidores da ex-estatal, o salário dos diretores foi multiplicado, numa variação entre 120% a 500% de valorização. A remuneração mensal do presidente pode saltar de R\$ 52 mil para R\$ 300 mil.

Thomas Bianchi, chefe da Mesa de Renda Variável da M7 Investimentos, avalia que a perspectiva de reestruturação da empresa é o que anima o mercado. E espera que as ações se recuperem.

"De fato, a Eletrobras teve um resultado um pouco aquém neste último relatório. Mas o que anima o mercado em relação à Eletrobras é o processo de reestruturação que eles estão promovendo, essa ideia de privatização, que a empresa tende a se tornar mais eficiente e independente do estado com alguma interferência política", analisa.

Apesar do prejuízo no trimestre.

Visão do mercado é positiva para o médio e longo prazo

A visão do mercado para o futuro da Eletrobras (ELET3) no médio e longo prazo é positiva, apesar do prejuízo anunciado no terceiro trimestre. A perspectiva é de que aderido a um modelo de gestão sem interferências políticas, a empresa deve se desenvolver melhor e com maiores possibilidades de investimento a partir de captação no mercado.

Gilberto Barbosa, sócio da V8 Capital, lembra que a maioria dos analistas de mercado espera que a Eletrobras possa valorizar pelo menos 50% nos próximos meses.

Ele acrescenta que o fato da empresa representar mais de 50% da capacidade instalada no Brasil de geração de energia e ter um apelo ESG - pela maioria das fontes de geração ser hidrelétrica, é provável que o valuation da Eletrobras

PREECHAR BOWANKITWANCHAI



comparativo às concorrentes de mercado apresentem vantagem, conforme os resultados forem melhorando.

"A privatização, ao longo do tempo, deve gerar um crescimento relevante, redução de despesas operacionais, o que deve gerar um fluxo de caixa mais forte e potencialmente uma distribuição de lucros e dividendos relevante", disse.

Thomas Bianchi, da M7 Investimentos, ressalta que o que mais anima ao mercado é a previsão de reestruturação da Eletrobras.

"A expectativa do mercado é que a conclusão do processo de reorganização societária ajude a empresa a destravar um valor significativo, com ganho de sinergia. Isso deve destravar a empresa com um cenário mais positivo no futuro.



EFEITOS da privatização se replicam por toda rede da Eletrobras

APROVADOS NO CONGRESSO NACIONAL

OS JABUTIS QUE PASSARAM JUNTO DA PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

A Medida Provisória (MP) que viabilizou a privatização da Eletrobras no Congresso foi aprovada com uma série de "jabutis" (que no jargão do Congresso é um trecho sem relação com o objetivo original da proposta). O impacto desses jabutis para as contas de energia elétrica tem impacto estimado de R\$ 84 milhões, segundo a União pela Energia, que reúne associações do setor elétrico.

TERMELÉTRICAS em localidades que não possuem infraestrutura de transporte de gás natural: O texto da MP exige a contratação de usinas termelétricas movidas a gás natural que forneçam 8 MW por 15 anos. Elas devem ser instaladas no Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS terão reserva de mercado nos próximos leilões de energia nova até 2026.

PRORROGAÇÃO DO PROINFRA (Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica): Criado em 2002 para beneficiar usinas hidrelétricas por meio de subsídios a serem pagos pelos consumidores, foi prorrogado por mais 20 anos os contratos das usinas construídas.

INDENIZAÇÃO AO PIAUÍ PELA PRIVATIZAÇÃO DA CEPISA: Outro "jabuti" é a previsão de indenização de R\$ 260 milhões ao estado do Piauí por consequência da privatização da Companhia Energética do Piauí (Cepisa), que até 2018 era controlada pela Eletrobras.

AUTORIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO DO LINHÃO DE TUCURUÍ: A medida que permite a construção do linhão, que é um sistema de transmissão de energia que vai ligar o estado de Roraima ao sistema elétrico nacional, será feito sem a necessidade de licenciamentos ambientais do Ibama e liberação da Fundação Nacional do Índio (Funai).

NAVEGABILIDADE DOS RIOS MADEIRA E TOCANTINS: Texto da MP obriga a Eletrobras a custear a melhoria das condições de navegabilidade do Rio Madeira e do Rio Tocantins. Também obriga a reduzir estruturalmente os custos de geração de energia na Amazônia Legal.

REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS: E outro ponto dentre os "jabutis" que

não tem qualquer relação direta com a Eletrobras, pois prevê a recuperação dos reservatórios de usinas hidrelétricas, de forma a beneficiar as demais atividades econômicas que dependem das águas.

MERCADO LIVRE DE ENERGIA PARA TODOS: Outro "jabuti" incluído pelos senadores foi a de que até julho de 2026 todos os brasileiros tenham a possibilidade de comprar energia no mercado, de qualquer distribuidor, o que atualmente só é possível aos grandes consumidores.

REVITALIZAÇÃO DA HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ: Outro "jabuti" é a obrigatoriedade do governo federal melhorar a navegabilidade desta hidrovia, que é um importante escoamento da produção agrícola.

Efeitos para Minas e Energia.

O que se pode esperar da Eletrobras no governo Lula

A relação do novo governo Lula com a estatal Eletrobras é alvo de dúvidas no mercado. Em junho, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (RS), enfatizou as críticas à privatização.

Na semana passada, a equipe de transição do governo eleito ainda impôs R\$ 500 bilhões de "herança" de custos no setor elétrico, ainda que não tenha especificado em quanto tempo esse prejuízo será pago.

Nessa conta entram os custos da chamada Conta Covid (de empréstimos feitos às distribuidoras para compensar os efeitos da pandemia) de R\$ 35 bilhões; outros R\$ 0,5 bilhões relacionados à crise hídrica.

A obrigação de contratação de usinas termelétricas, "jabuti" da privatização, custaria outros R\$ 39 bilhões. Outros R\$ 75 bilhões seriam o custo da obrigação de reserva de mercado para pequenas centrais hidrelétricas.

Maurício Tolmasquim, um dos coordenadores do grupo de trabalho de Minas e Energia, disse que a equipe negocia formas para reverter o quadro. A prioridade deve ser diminuir o impacto nas contas. "Todas as ações possíveis para reduzir essa conta para o consumidor (estão sendo estudadas)".

Ricardo Coimbra, economista membro do Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon-CE) e diretor da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (Apimac Brasil), entende que os dados recentes da equipe de transição demonstram uma desorganização na atuação do ministério de Minas e Energia nos últimos anos.

E a atuação do novo governo junto à ex-estatal estará sob os olhos atentos do mercado, assim como no caso da Petrobras.

JOSE CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



ATENÇÃO maior recai sobre as medidas para reduzir os custos ao consumidor

Sobre os "jabutis", Ricardo acrescenta que eles podem reverter não só nas contas dos brasileiros, mas também no desempenho da própria Eletrobras. "Há uma série de passivos que a empresa precisaria absorver (em relação às necessidades de investimentos)".

"O cenário que pode se configurar de positivo para a empresa são os novos investimentos que podem reverter no crescimento da companhia com essa formulação acionária. O mercado aguarda o posicionamento desta nova gestão neste novo ciclo", completa.

VARIÇÃO DOS PAPÉIS DA ELETROBRAS NA B3



Fevereiro de 2021: Publicada Medida Provisória que dispõe sobre a desestatização da Eletrobras.

Junho de 2021: No dia 17, o Senador aprovou a MP de desestatização da Eletrobras. No dia 21 foi a vez da Câmara, por 258 votos a favor, 136 contra e 5 abstenções. MP foi aprovada um dia antes de "caducar" e perder efeito.

Julho de 2021: O presidente Jair Bolsonaro sancionou, com vetos, a MP que viabiliza a privatização da Eletrobras. Bolsonaro impôs 14 vetos.

Julho de 2022: Congresso se reúne para analisar os vetos presidenciais da privatização da Eletrobras e os parlamentares decidiram pela manutenção dos vetos.

Lula é diplomado e consolida vitória sobre Bolsonaro nas urnas

| TSE | Cerimônia de diplomação no TSE é vista como "freio" a manifestações golpistas alimentadas pelo presidente por todo o Brasil

CARLOS MAZZA

carlosmazza@opvo.com.br

Pouco mais de 40 dias após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre Jair Bolsonaro (PL) nas urnas, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realiza hoje a cerimônia de diplomação do petista em Brasília. Com a ação, que consolida o resultado da eleição, resta apenas a cerimônia oficial de posse para o início do terceiro mandato de Lula na Presidência.

Na prática, a cerimônia desta segunda-feira entregará a Lula e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), uma documentação que atesta tanto a vitória da chapa nas eleições quanto a confirmação de que eles estão aptos para tomar posse. O evento, marcado para às 14h na sede do TSE, terá presença de autoridades do Judiciário, Executivo e Legislativo.

"A diplomação é o momento em que a Justiça Eleitoral homologa o resultado das eleições, como a dizer que o procedimento foi correto e íntegro, e agora o eleito poderá tomar posse", explica a jurista Raquel Machado, professora da Universidade Federal do Ceará (UFCE). "É como o ato final pelo qual a Justiça é responsável na organização das eleições", destaca.

A cerimônia é aguardada especialmente por aliados de Lula, que enxergam no ato um freio a movimentos golpistas que vêm sendo alimentados por Bolsonaro e aliados desde a derrota do presidente nas urnas. Neste sentido, a diplomação também reforça que questionamentos ao resultado das urnas feitos pelo PT foram rejeitados pelo TSE.

"A diplomação consolida cada vez mais a nossa vitória, até porque é um ato jurídico perfeito. Com as contas do Lula aprovadas sem ressalvas e a diplomação feita, o presidente já é presidente do Brasil, faltando apenas a posse formal no Congresso, que é o arremate à Constituição de 1º de janeiro", afirma o deputado federal José Guimarães (PT-CE).

"Há uma grande expectativa porque há todos esses movimentos fascistas de



ALEXANDRE de Moraes e Lula devem ser únicos a discursar

60,3

milhões de votos foram concedidos a Lula em 30 de outubro

Bolsonaro e sua tropa para divulgar fake news, alistar pelo país afora que Lula não vai tomar posse", diz o deputado, que confirma presença no evento. "As coisas caminham bem, anunciamos já os primeiros ministros e creio que, nessa semana, a coisa avançará cada vez mais", diz.

Cerca de mil pessoas foram convidadas para a cerimônia, que contará com discursos tanto de Lula quanto do presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes. Está na lista de convidados tanto o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), quanto o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O evento ocorrerá a pouco mais de dez quilômetros do Quartel General do Exército, onde centenas de bolsonaristas estão acampados desde o último dia 30 de outubro. Ainda que sem provas e baseadas apenas em informações

desmentidas pelo TSE, aliados do presidente questionam o resultado das urnas, apontando suposta fraude no processo.

O próprio presidente, por sua vez, tem ajudado no sentido de estimular, ainda que indiretamente, os protestos. Na última quinta-feira, três dias antes da diplomação, Bolsonaro quebrou silêncio de 40 dias sem declarações públicas para falar com apoiadores em Brasília, em fala com críticas indiretas à Justiça Eleitoral e destacando as Forças Armadas.

"Nada está perdido... nunca sai de dentro das quatro linhas da Constituição e acredito que a vitória será também desta maneira. Dou a minha vida pela minha pátria (...) se Deus quiser, tudo dará certo no momento oportuno", disse Bolsonaro, em fala que foi interpretada como estímulo para que manifestantes mantivessem atos golpistas pelo país.

Lula, por outro lado, tem avançado em agendas no sentido de iniciar o novo governo em 1º de janeiro. Na última quinta-feira, o presidente eleito também anunciou os cinco primeiros nomes da equipe da gestão, que incluem os ministros Rui Costa (Casa Civil), Flávio Dino (Justiça), José Múcio Monteiro (Defesa), Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Fernando Haddad (Fazenda).



FAKE NEWS

Circulam nas redes sociais informações falsas atrelando que o TSE teria "antecipado" a cerimônia de diplomação de Lula. As fake news, no entanto, confundem os atos de diplomação e posse, realizados em momentos distintos.

Cartola sub 18. Abre coordenada

Esquema de segurança será inédito e rigoroso em Brasília

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



TSE: esquema especial vai garantir solenidade

A cerimônia de diplomação do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nesta segunda-feira, 12, contará com esquema reforçado de segurança, que superará até mesmo o megacavento realizado pela Corte para a posse do atual presidente do Brasil, Alexandre de Moraes, em agosto. A área externa do TSE terá policiamento reforçado por oficiais da Polícia Militar e está previsto até que aconteça uma varedura de grupo anti-bomba da Polícia Federal.

As vias de acesso ao TSE serão interditadas pela PM, que somente deverá autorizar a passagem de servidores públicos e convidados credenciados para participar da diplomação. O Tribunal, que já fica numa área distante da Esplanada dos Ministérios, vai reforçar a segurança predial com o uso de grades de proteção nas imediações. O perímetro da Corte ainda contará com o monitoramento de agentes especiais da PF, que cuidarão da preparação de grandes eventos com a presença do presidente em exercício ou do presidente eleito.

Dentro do tribunal, o grupo anti-bomba da PF deverá fazer, como de costume, uma varedura na área para garantir a segurança das autoridades presentes. Além de Lula e do vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), é previsto que a cerimônia de diplomação deva

reunir os principais nomes do poder em Brasília, como os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber.

Também devem estar presentes todos os ministros do TSE, a futura primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e os futuros ministros do governo Lula, como Fernando Haddad (Fazenda), Flávio Dino (Justiça), José Múcio (Defesa), Rui Costa (Casa Civil) e Mauro Vieira (Hamarrity).

Apenas Lula e Moraes devem discursar, de acordo com o protocolo previsto pela Justiça Eleitoral para o ato de diplomação. O presidente eleito deve falar após ser formalmente diplomado e, em seguida, haverá um pronunciamento do presidente do TSE.

Os convidados de Lula e Alckmin precisarão passar por mais de uma barreira de detectores de metal antes de entrar no plenário do TSE para acompanhar a cerimônia. O primeiro ponto de detecção de metais ficará posicionado logo na saída do estacionamento subterrâneo. A outra barreira estará na entrada do plenário, como já ocorre nos dias normais de julgamento. O cerimonial e a área de segurança da Corte ainda realizaram um rígido protocolo de credenciamento para dar acesso ao prédio no dia da diplomação. **Idas agências de notícias**

Vem Fortalezear!

QUANDO O ASSUNTO É DIVERSÃO, A TERRA DA LUZ BRILHA AINDA MAIS!

A capital cearense é o ponto certo para quem busca muita diversidade cultural e pluralidade de entretenimento. Descubra as diferentes opções que Fortaleza tem a oferecer, seja qual for a estação.

NÃO PERCA AS DICAS DIÁRIAS DURANTE A PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO NOVABRASIL 106.5 FM FORTALEZA.

ANO: 1962
Município: FORTALEZA
novabrasil 106.5 FM Fortaleza

301219028

IME - INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA [2022/2023] - RESULTADO APÓS A 2ª FASE

O FARIAS BRITO APROVOU NO IME MAIS QUE TODAS AS CIDADES BRASILEIRAS,

EXCETO FORTALEZA.

134 APROVADOS NO IME

BRASIL JORNAIS

COMPARATIVO COM AS CIDADES BRASILEIRAS

COLÉGIO FARIAS BRITO 134

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP	103
RIO DE JANEIRO - RJ	53
BRASÍLIA - DF	18
SÃO PAULO - SP	17
CURITIBA - PR	15
GOIÂNIA - GO	13
BELO HORIZONTE - MG	12

RECIFE - PE	9
TERESINA - PI	7
VILA VELHA - ES	7
CAMPO GRANDE - MS	4
CAMPINAS - SP	4
JUIZ DE FORA - MG	3
SALVADOR - BA	2
MANAUS - AM	1
PORTO ALEGRE - RS	1
BELEM - PA	1

O ITA ainda não divulgou o resultado final. Na sua 1ª Fase, o Farias Brito também aprovou mais que todas as cidades brasileiras, exceto Fortaleza.



PDT vence disputa direta com PT e reelege prefeito

BAIXIO | Zico, que ocupa o cargo atualmente, superou bem Kacilda Alencar, que teve apoio dos principais líderes locais petistas do momento, Elmano Freitas e Camilo Santana

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



ZICO, ao centro, reeleito prefeito com mais de 60% dos votos

JULIA DUARTE
politica@opovo.com.br

Os eleitores de Baixio, a 450 quilômetros de Fortaleza, elegeram em eleições suplementares neste domingo, 11, Raimundo Amaurílio (PDT), conhecido como Zico, como prefeito até dezembro de 2024. Donizete Cavalcante (PDT) completa a chapa eleita com 67,50% dos votos. O município registrou pouco mais de quatro mil votos, com 231 eleitores que escolheram votar branco ou nulo.

Os petistas concorreram com Kacilda Alencar (PT) que teve 33,70% dos votos. A professora já tinha concorrido em 2020, data das eleições municipais, e também saiu derrotada do pleito. A petista contou em sua campanha com o apoio do governador eleito Elmano Freitas (PT), do

ex-governador e senador eleito Camilo Santana (PT) e do deputado federal José Guimarães (PT).

Zico era presidente da Câmara Municipal de Baixio e assumiu a prefeitura depois que a chapa eleita em 2020 foi cassada. Zé Humberto (PDT) e Donizete Cavalcante foram cassados pela Justiça Eleitoral, por irregularidade no uso dos canais de comunicação instituídos na prefeitura.

A convenção que definiu as candidaturas petistas no município teve a presença do deputado reeleito Guilherme Landim (PDT). O presidente do partido no Ceará, deputado federal reeleito André Figueiredo, também foi à cidade para cumprimentar a chapa e pediu voto para os dois por meio das redes sociais.

A anulação dos diplomas dos eleitos pelo Tribunal Regional Eleitoral

67%

dos votos. Teve candidato do PDT para vencer a disputa

(TRE) aconteceu no mês de abril último. Zé Humberto está ineligível por oito anos, contando-se a partir da eleição de 2020. Desde então que o município está sendo administrado por Zico, que à época presidia a Câmara Municipal.

Além de Zico e Kacilda, que já havia disputado em 2020, apresentou-se como candidato inicialmente também Jackson Santos (União Brasil). Este último teve a candidatura indeferida e anunciou que não recorrerá da decisão, abdicando assim do pleito.

A eleição em Baixio colocou PT e PDT em confronto direto após as siglas protagonizarem um rompimento no âmbito estadual que, ainda hoje, gera incertezas quanto à continuidade da relação e do projeto do grupo que gere o Ceará há 16 anos. "Vocês que votou em Lula, Elmano e Camilo, para prefeita agora é Kacilda", dizia Elmano em trecho do vídeo divulgado por Kacilda em sua campanha.

Camilo, por sua vez, foi mais contundente ao participar, reforçando o coro favorável à correligionária. "Que a gente possa fazer o Baixio 4x mais forte, realizar os compromissos da Kacilda de melhorar a assistência social, fazer a estrada da BR ligando ao município. Vocês sabem do nosso trabalho e do que fizemos de programas pelo Estado", disse o ex-governador. No entanto, os apelos não foram suficientes para transferir votos à candidata petista.

Aprendizado que continua.

Mesmo quando o matéria acaba.

Muito além do papel do professor, é provar a importância do papel do cidadão. Na hora de escolher entre uma educação de qualidade e um ensino de valor, escolha os ideais. Escolha o Colégio Batista.

Colégio Batista Santos Dumont
A Escola de Valor

EDUCAÇÃO QUE TEM VALOR.

MATRÍCULAS ABERTAS 4006-2300 BATISTA.G12.BR

CARLOSMAZZA@DPVOU.COM.BR

CARLOS
MAZZASARTO DESTACA SER
"OBRIGADO" A CRIAR
TAXA DO LIXO

Com perspectiva de votação para esta semana pela Câmara Municipal, mensagem do prefeito José Sarto (PDT) instituinte a nova Taxa do Lixo em Fortaleza promete ser uma das propostas mais polêmicas já aprovadas durante a atual gestão. Em entrevista à coluna no último sábado, no entanto, o prefeito destacou mais uma vez ser "obrigado" a criar a aplicação a cobrança, uma vez que o novo marco legal do saneamento, aprovado em 2020 pelo Congresso Nacional, prevê a instituição das tarifas.

"Não é com alegria que qualquer gestor vai instituir uma taxa ou tributo, mas é obrigatório, não é mandar a mensagem ou incurrir em crime de responsabilidade fiscal. Então espero que a Câmara discuta, debata, veja os prós e contras e, se quiser alterar (a mensagem), ela terá legitimidade para isso", afirmou o prefeito na manhã de sábado, durante inauguração de uma nova escola no Residencial Laiz Gonzaga, no bairro Jangurussu.

FERNANDA BARROS



SARTO "Não é com alegria que qualquer gestor vai instituir uma taxa, mas é obrigatório"

Sarto também destacou que a nova taxa não trará nenhum "recurso extra" para a gestão, uma vez que o sistema de coleta de lixo possui peso elevado sobre os cofres públicos. "Não é recurso extra porque, para hoje, nós estamos deficitários. Fortaleza gasta, para a manutenção da limpeza, R\$ 350 milhões ao ano. E a gente, com a taxa, não vai arrecadar isso, a Prefeitura ainda vai ter que aportar. Hoje temos um déficit de quase R\$ 120 milhões com a empresa que faz a coleta. Por uma limpeza que não está do jeito que eu quero, que você quer, que a população quer", afirma Sarto.

Lamentando o que chama de "politização" em torno do tema, o prefeito destaca que o projeto não prevê apenas a criação da taxa, mas integra um plano que prevê uma série de melhorias no manejo de resíduos sólidos. "Não é só a taxa do lixo, porque as pessoas politizam muito esse tema, é que nos vamos fazer microparques, temos o parque Rachel de Queiroz, o do Passaré, o Afonso Lorscheider, plantio de 55 mil árvores em Fortaleza, o desafio de tornar Fortaleza a nº 1 no ranking de sustentabilidade", diz.

O prefeito destaca ainda que 30% da população estará isenta da cobrança, com outros 30% pagando apenas a cota mínima, de cerca de R\$ 90. "São 60% vão pagar a taxa máxima, ou seja, vai pagar aqueles que produzem o lixo, que são os que consomem mais", diz.

IZOLDA MINISTRA

De passagem a Fortaleza para visitar uma série de obras da educação, o atual presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Marcelo Pontes, classificou como positiva neste sábado, 10, uma possível indicação da governadora Izolda Cêla (sem partido) para o Ministério da Educação do futuro governo Lula (PT).

"O que temos hoje ainda é só especulação, não há nada posto. Por isso, não posso me posicionar nesse momento, mas certamente (Izolda) é um nome que contempla a educação", destacou o dirigente, durante inauguração da escola municipal Rosa da Fonseca, entregue pelo prefeito José Sarto (PDT) na manhã deste sábado, 10.

"Onde eu chego no País, a educação de Sobral, a educação do Estado do Ceará, a educação de Fortaleza, é referência", diz ainda o gestor, indicado pelo PP para a vaga no governo Bolsonaro, Marcelo Pontes é ex-vice de Sobral e tem histórico de atuação junto com o ex-deputado Padre José Limaes, aliado das gestões Ferreira Gomes na região.

Favorita de especialistas em gestão pública da educação e de organizações da sociedade civil, Izolda é hoje uma das favoritas para assumir o MEC na nova gestão Lula. A governadora, no entanto, ainda enfrenta resistência de setores petistas de São Paulo e de Minas Gerais, que não escondem interesse pelo comando da pasta.



Aponte a câmera do celular
e acesse mais notas
exclusivas de Carlos Mazza

Elmano e Izolda abrem hoje fase final da transição

CEARÁ Expectativa é que atos de hoje e quarta-feira abram caminho para a indicação dos primeiros integrantes do futuro governo

TWITTER / IZOLDA CELA



EQUIPES que representam Elmano e Izolda devem se encontrar hoje

Será realizada em tarde de hoje a primeira das duas reuniões finais do processo de transição entre os governos Izolda Cêla (sem partido) e Elmano de Freitas (PT) no Ceará. No encontro, membros das equipes de transição vão iniciar a apresentação de relatórios e a apresentação de relatórios e projetos prioritários tocados pelo Governo do Estado.

Segundo integrantes do grupo, a primeira reunião ocorre hoje, com a segunda marcada para a quarta-feira, 14. Ambos os encontros terão participação de Elmano, que receberá em mãos os relatórios elaborados pelas equipes de transição. A expectativa é que o ato abra caminho para a divulgação dos primeiros nomes confirmados para o secretariado do petista.

Segundo explicação do coordenador geral da transição, Eudoro Santana, feita à época do início dos trabalhos, os relatórios forma divididos em diversos eixos temáticos e deverão orientar tanto o governador eleito quanto os secretários da gestão.

Os relatórios, formalizados com base em informações perdidas nas secretarias de todas as pastas da gestão Izolda, já devem delimitar quais deverão ser os projetos prioritários para os primeiros meses do governo de Elmano a partir de janeiro do ano que vem.

Entre eles, está principalmente a instituição do passe-livre intermunicipal da Região Metropolitana de Fortaleza. Outro ponto de destaque é a proposta de reforma administrativa atualmente estudada pela transição, que inclui a criação de uma secretaria de Mulheres.

Apartar de ainda não existir a confirmação de nenhum dos nomes do futuro secretariado, o governador eleito tem destacado que deverá manter "boa parte" da equipe de Izolda. "Fui eleito governador no 9º turno, e creio que a principal causa foi uma avaliação que o povo do Ceará fez de que o trabalho do Camilo, da Izolda, deveria continuar", diz Elmano.

"Eu tenho uma avaliação muito positiva da equipe, mas tem pessoas que não pretendem ficar. Já estão há algum tempo no governo e têm projetos pessoais, família, querem se dedicar à área privada, família, ou nas áreas que atuam. Então estou conversando, ainda não conversei com todos, mas fundamentalmente não vou comprometer o projeto que nós

Creio que a principal causa (da vitória) foi uma avaliação que o povo do Ceará fez de que o trabalho do Camilo, da Izolda, deveria continuar"

Elmano de Freitas (PT), governador eleito

desenvolvemos no Ceará em 16 anos", continua o petista.

Entre os nomes que já receberam sinalização pública de

Elmano para seguirem em suas pastas, estão desde o secretário-chefe da Casa Civil, Chagas Vieira, à titular da Fazenda, Fernanda Pascholetti. Ambos, no entanto, ainda não confirmaram se seguirão nas pastas.

Outros nomes fortes na "bolsa de apostas" para a nova gestão são Luiz Cêla, filha de Izolda Cêla e ex-secretária-executiva da Cultura do Ceará, e a deputada estadual Augusta Brito (PT), eleita neste ano suplente da vaga de Camilo Santana (PT) no Senado Federal.

Alguns nomes com ligação pessoal antiga a Elmano, como os economistas Alfredo Pessoa e Ana Maria Fontenele, também são citados para o "núcleo duro" da gestão. Os dois integraram o governo Luizianne Lins (PT) na Prefeitura de Fortaleza. (Carlos Mazza)



AL-CE

Como Elmano também afirmou que deve já que o 2º suplente do PT, Gu Thierme Sampaio, assume a vaga na AL. Há ainda a expectativa de que até dois eleitos pela federação petista assumam cargos

Lula faz reunião para definir novo número de ministros

EQUIPE |

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reuniu-se ontem em Brasília com seus principais auxiliares para definir o número de ministros que o novo governo terá, além de discutir estratégias para ser aprovada também na Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição e o Orçamento de 2023. O texto recebeu aval do Senado na última quarta-feira, 7, com amplo apoio.

Participaram do encontro o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB); o senador eleito Wellington Dias (PT-PI); o relator-geral do Orçamento, o deputado Marcelo Castro (MDB -PI); a presidente do PT, Gleisi Hoffmann; o futuro secretário-chefe da Casa Civil, Rui Costa; o ex-ministro Aloizio Mercadante (PT-SP), cotado para a presidência do BNDES, e o ex-ministro Fernando Haddad (PT-SP), já confirmado para o Ministério da Fazenda.

Na sexta-feira, 9, Lula confirmou a indicação de Haddad

para a Fazenda, de Costa para a Casa Civil, de Flávio Dino para a pasta da Justiça, de José Múcio para a Defesa e de Mauro Vieira para as Relações Exteriores. O presidente eleito deve fazer novos anúncios após sua diplomação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que ocorre nesta segunda-feira, 12. Com a diplomação, Lula e o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin ficam aptos a tomar posse no dia 1º de janeiro.

A cantora baiana Margareth Menezes é especulada como um nome forte para o ministério da Cultura, que será recriado, e colonistas de Brasília indicam que ela já teria respondido positivamente a um convite para o posto. Sílvio Almeida, advogado muito respeitado nos meios acadêmicos e jurídicos, está cotado para a Secretaria de Direitos Humanos (com status de ministro). Ele, inclusive, encontra-se integrado à equipe de transição. (das agências)

Lira atende Lula e agiliza tramitação da PEC da transição na Câmara

alagoano do PP, proposta foi pensada a uma outra que já vinha tramitando na Casa com etapas de discussão e votação cumpridas

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), determinou que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição seja aprovada na Casa. A manobra legislativa, combinada por Lira com o PT, permite que o texto seja analisado diretamente no plenário, sem passar por comissões. A expectativa é de que a votação ocorra na próxima quarta-feira, 14.

A PEC da Transição, aprovada no Senado na quarta-feira passada, 7, com 64 votos favoráveis e 16 contrários, amplia o teto de gastos - regra que limita o crescimento das despesas do governo à variação da inflação - em R\$ 145 bilhões para pagar o Bolsa Família. Também retira do teto R\$ 25 bilhões em receitas extraordinárias para financiar investimentos públicos, liberando valores do orçamento secreto ainda neste ano.

Lira ainda não definiu o relator da proposta na Câmara, mas o posto é disputado pelos deputados Elmar Nascimento (União Brasil-BA) e Cebo Sabino (União Brasil-AP). Ambos são aliados do presidente da Casa, mas parlamentares que participam das discussões acreditam que o indicado será Elmar, porque Sabino já é o presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO).

Com base no acerto feito por Lira com o PT, a PEC da Transição foi aprovada à PEC 24/2019, de autoria da deputada Luiza Canziani (PSD-PI), que retira do teto recursos próprios das universidades. Duas propostas legislativas já podem tramitar juntas se tratarem de assuntos similares. Por isso, o Senado incluiu o conteúdo da PEC de Canziani no texto da proposta do governo eleito.

A PEC é a principal aposta do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para cumprir promessas de campanha, como a manutenção do Bolsa Família em R\$ 600 e a concessão de uma parcela adicional de R\$ 150 por cada criança de até seis anos. Além disso, Lula quer garantir o aumento real do salário-mínimo e reconpor verbas no Orçamento do ano que vem para programas como o Minha Casa, Minha Vida, o Farmácia Popular e a merenda escolar.

A votação na Câmara depende também do desfecho do julgamento do orçamento secreto no Supremo Tribunal Federal (STF), adiado também para a próxima quarta-feira, 14.

MEDICINA UNICHRISTUS

3 DAS 9 VAGAS
EM DISPUTA NACIONAL NA

Residência Médica de Ortopedia e Traumatologia

do INTO, um dos melhores Centros de Ortopedia do mundo, são de egressos da Unichristus.

CLASSIFICAÇÃO UNICHRISTUS

1º LUGAR DAVI SOÉJIMA CORREIA RAMALHO

2º LUGAR LUKA MATHEUS MARQUES DE AQUINO

3º LUGAR ANDRÉ PORTELLA COSTA

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA (INTO)

Um dos 19 hospitais que estão na International Society of Orthopaedic Centers (ISOC) e órgão público ligado ao Ministério da Saúde.

PARABÉNS AOS NOSSOS EGRESSOS
PELO ÊXITO ALCANÇADO!

Unichristus



O Congresso Nacional autorizou Jair Bolsonaro a furar o teto em R\$ 750 bilhões, e agora é preciso reforço orçamentário para as necessidades da população mais pobre"

Bacelar, deputado federal do PV-BA

Issec: lei orçamentária não prevê repasse e servidores temem fim de atendimento

EMBATE | Recurso de R\$ 120 milhões não foi exposto na LOA enviada à Assembleia. Sindicatos planejam protestos e Governo afirma que Instituto não terá prejuízo

PALOMA VARGAS
paloma.vargas@opovo.com.br

A possibilidade de não ocorrer o repasse dos R\$ 120 milhões anuais ao Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará (Issec), está gerando mobilizações de pelo menos duas entidades de representação de servidores públicos do Estado do Ceará. O valor não está previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2023, que está tramitando na Assembleia Legislativa (Al. Ce) e deve ser votada até 23 de dezembro.

Para tentar reverter o quadro, dois atos estão sendo organizados, pela Associação dos Servidores da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Asssec) e pelo Sindicato dos Servidores Públicos lotados nas Secretarias de Educação e de Cultura do Estado e

Municípios do Ceará (Apeoc), um para hoje, às 11 horas, em frente a Secretaria de Estado da Fazenda do Ceará (Sefaz) e o outro na terça-feira, 13, no mesmo horário, em frente a Al. Ce.

A presidente da Asssec, Rita de Cássia Gomes de Araújo, lembra que em 2015 o Issec já correu o risco de "fechar suas portas" e foi o acordo entre entidades de classe e governo que fez com que não ocorresse.

Questionado sobre qual seria o impacto da retirada da contribuição patronal do instituto, Maia, que também é secretário-geral do Sindicato APEOC, afirma que a entidade teria "pouco tempo de vida".

"Estamos sabendo disso na quinta-feira (8). Sabemos que existe divisão de opinião dentro do Governo. A secretária da Fazenda, Fernanda Paesobayba, defende que seja dado o calote aos servidores, mas o secretário de Planejamento (atual presidente do Conselho de Gestão do Issec), Ronaldo Borges, e o secretário da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE), Aloisio Carvalho (ex-presidente do Conselho de Gestão do Issec) são a favor de manter os R\$ 120 milhões".

Ele ainda afirma que o assessor Especial de Relações Institucionais da Casa Civil do Estado, Nelson Martins, também estaria tratando do assunto.

Questionado sobre qual seria o impacto da retirada da contribuição patronal do instituto, Maia, que também é secretário-geral do Sindicato APEOC, afirma que a entidade teria "pouco tempo de vida".

Dados repassados pelo vice-presidente do Conselho de

MAURI MELO/POVO 12/12/22



ISSEC financiou mais de 330 mil consultas em 2022

Gestão do Issec, em 2022, a entidade financiou mais de 330 mil consultas médicas, 1,6 milhão de exames e mais de 80 mil autorizações em internações, o que representou o pagamento de mais de R\$ 207 milhões aos credenciados (hospitais,

clínicas e profissionais de saúde) no período.

A Adesão do Issec é optativa e a contribuição do servidor para ele e cada dependente varia de R\$ 88 a R\$ 205, de acordo com a renda e a idade. Quanto menor o salário menor a contribuição.

Em nota, o Governo do Estado do Ceará informou ao O POVO que "não haverá qualquer prejuízo ao Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará (Issec), plano dos servidores estaduais, no Orçamento de 2023".

Na nossa casa, a família é alicerce.

É o amor e o respeito, os principais pilares.



MATRÍCULAS ABERTAS

Juntos, para estar bem, saber bem e fazer o bem.

Casa da **TIA LÉA**
Do berçário ao 5º ano

Setor de energia vê adiamento de “taxação do Sol” com cautela

| POR 6 MESES | Alteração feita pela Câmara em projeto reduziu pela metade prazo previsto para prorrogação de concessão critérios diferenciados de tributação na geração distribuída

ADRIANO QUEIROZ
adriano.queiroz@opovo.com.br

O setor de energia comemorou com um misto de cautela e lamentação a aprovação pela Câmara dos Deputados do projeto de lei nº 2.703/2022 que adiu, em seis meses, a entrada em vigor do Marco Legal da Geração Distribuída que previa a “taxação do sol” a partir de janeiro de 2023.

Isso porque a proposta inicial era prorrogar esse prazo em um ano e a redução do período de manutenção das atuais regras de concessão de critérios de tributação na geração distribuída. Entretanto, principalmente, quem trabalha com energia solar fotovoltaica. Segundo o diretor de Geração Distribuída do Sindicato das Empresas Prestadoras de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindicenergia-CE) Hanter Pessoa, o setor enxerga “como

um suspiro para conseguir trabalhar com um pouco mais de sossego nos projetos que já estão na estante”.

Ele acrescenta que o segmento “não vê seis meses como grande prazo para homologar grandes projetos. Será uma forma de cumprir os compromissos do que prospectar novos projetos e um prazo a mais para entregar documentos para concessionárias. O atraso da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) atrapalhou os projetos pela falta de regulamentação no processo de protocolação de projetos”. Para Hanter Pessoa, isso deve ocorrer em janeiro e, por essa razão, não deve haver nova prorrogação no prazo.

O adiamento da tributação estende o prazo para que os consumidores que passem a ser manipuladores ou microprodutores de energia solar tenham acesso a regime diferenciado de tributação até 2023. O projeto que alterou o marco legal foi proposto pelo deputado Celso Russomanno (República-SP). Na proposta, ele

THAIS MESQUITA



AMPLIAR a geração distribuída é uma possibilidade com o novo prazo |

OP
SAIBA MAIS

Confira as principais pontos do marco que amplia a adesão à geração distribuída sem a taxa do sol no site exclusivo para assinantes do OPDV

enfatiza que a prorrogação permitiria a oportunidade de que mais pessoas tivessem oportunidade de aderir à geração fotovoltaica, antes que regras tarifárias menos vantajosas entrassem em vigor.

Russomanno destacou ainda que usuários passaram a ser prejudicados pela lentidão das concessionárias de distribuição ao não atualizarem seus normativos ao que prevê a lei.

O período sem tributação sobre a produção de energia solar em geração distribuída representa grande vantagem competitiva em relação aos custos. Isso porque quem solicitar a instalação do sistema antes do prazo previsto na legislação garante a isenção da cobrança da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) Pto B.

Embora a prorrogação do prazo para iniciar a “taxação do Sol” tenha sido menor que o inicialmente esperado, a decisão da Câmara foi comemorada pelo CEO da Eletrom Energy, André Cavalcanti. Para ele, o panorama que se desenhava

para janeiro de 2023, antes da votação na Casa, estava alongando investimentos. “Com essa extensão do prazo, acontecerá um resqueamento no mercado”, disse Cavalcanti, cuja empresa tem carteira de investimentos que passa de R\$ 1 bilhão em geração fotovoltaica.

O Marco Legal da Geração Distribuída, sancionado em 7 de janeiro deste ano, instituiu na cobrança da conta de luz os custos da distribuição de energia solar daqueles que a geram em casa através do sistema on grid, que é conectado à rede de distribuição da concessionária.

“Mesmo considerando a ‘taxação do sol’, a energia solar ainda permanece sendo uma alternativa muito mais econômica, além de ser melhor para o meio ambiente”, defendeu.

Além das alterações relativas a energia solar fotovoltaica, as novas despesas centrais li-dreletricas (PCH), que possuem geração de 5 MW até 30 MW, tiveram o prazo estendido por mais um ano e meio. (Colaborou Samuel Fimentel)

CS TA
Santo Tomás de Aquino
O colégio de Fátima

Matrículas Abertas

2023

ENSINO INFANTIL
ENS. FUNDAMENTAL I
ENS. FUNDAMENTAL II
ENSINO MÉDIO
TURMAS OLÍMPICAS
PROJETO BILÍNGUE
SISTEMA INTEGRADO

EDITORIAL

Força do Nordeste no novo governo Lula

A pós o final da apuração dos votos, no segundo turno das eleições de 2002, que elegeu o candidato Luís Inácio Lula da Silva como o próximo presidente do Brasil, a ser diplomado hoje por TSE, e que tomará posse no próximo dia 1º de janeiro de 2003, ficou confirmada a importância do Nordeste na vitória do PT nas urnas contra o PL do presidente Jair Bolsonaro.

A região nordestina impulsionou a votação do petista, garantindo ao presidente eleito 66,54% dos votos válidos, uma vantagem, inclusive, maior do que no primeiro turno, quando Lula da Silva alcançou 68,7% dos votos no Nordeste.

Dos 15 estados brasileiros onde Lula alcançou maior votação nas urnas, figuram todos os nove estados nordestinos.

Logo que as equipes transição para o novo governo começaram a se formar, nordestinos foram sendo convidados, incluindo os censores recrutados para ocupar assento no quadro de trabalho que analisam a atual gestão e fornecem dados que nunciam os primeiros atos do novo governo. Ao todo, 25 políticos e gestores públicos do Ceará participam da equipe de transição, que conta com 477 componentes e abriga outros nordestinos com destaque na política da região e do Brasil como Wellington Dias, Paulo Câmara, Jaques Wagner, Camilo Santana.

Desde sexta-feira passada, o novo governo Lula está se materializando com as primeiras indicações para ocupar cargos de ministro na gestão petista que começa em 19 dias. Dos primeiros

cinco ministros indicados, três são nordestinos: Flávio Dino, ex-governador do Maranhão, chefiará o ministério da Justiça e Segurança Pública; José Miquilino Monteiro, ex-ministro de TCU, comandará o ministério da Defesa, considerando o dos setores mais importantes e delicados do novo governo; e Rui Costa, ex-governador da Bahia, será o ministro-chefe da Casa Civil. A atual governadora do Ceará, Izolda Celso, é contada para ocupar o Ministério da Educação.

Dos primeiros nomes anunciados, o Nordeste sai em posição de destaque, mas ainda há muito a ser decidido. A começar pela definição da quantidade de ministérios que terá a terceira gestão Lula, algo entre 30 a 35 pastas, segundo estimativas da equipe de transição. É importante, no entanto, que o

Nordeste figure como uma força no primeiro escalão do novo governo.

A região que deu vitória ao novo comandante da Nação está hoje numa posição muito diferente da que se encontrava em 2002, quando Lula se elegeu pela primeira vez. Demonstrou, ao longo desses 10 anos, que tem potencial para crescer e inovar, além de alta capacidade de adaptação em tempos de crise. O Nordeste que elegeu Lula espera que a região seja contemplada pelo novo governo com políticas públicas capazes de impulsionar o desenvolvimento regional e a representatividade no primeiro escalão é sinal positivo de força para o Nordeste, cuja maioria da sua população sobe junto com o novo presidente a rampa do Planalto. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1920 POR DEMÉTRIO ROCHA

PRESIDENTE: RUI FERNANDES DE PABLO SHER
 EDITORA: Rosângela
 DIRETOR GERAL: João Tomazinho Neto
 DIRETOR DE ECONOMIA: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE POLÍTICA: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE CULTURA: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE EDUCAÇÃO: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE SAÚDE: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE ESPORTE: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE OPINIÃO: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE CULTURA: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE EDUCAÇÃO: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE SAÚDE: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE ESPORTE: JOSÉ CARLOS DE SOUZA

CONSELHO EDITORIAL
 Editor: Rui FERNANDES DE PABLO SHER
 Editor: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 Editor: JOSÉ CARLOS DE SOUZA

DIRETORIA DE JORNALISMO
 EDITORA: Rosângela
 DIRETOR GERAL: João Tomazinho Neto
 DIRETOR DE ECONOMIA: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE POLÍTICA: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE CULTURA: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE EDUCAÇÃO: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE SAÚDE: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 DIRETOR DE ESPORTE: JOSÉ CARLOS DE SOUZA

EDITORES GERAIS
 André RIBEIRO
 Editor: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 Editor: JOSÉ CARLOS DE SOUZA

EDITORES GERAIS
 André RIBEIRO
 Editor: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 Editor: JOSÉ CARLOS DE SOUZA

EDITORES GERAIS
 André RIBEIRO
 Editor: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 Editor: JOSÉ CARLOS DE SOUZA

EDITORES GERAIS
 André RIBEIRO
 Editor: JOSÉ CARLOS DE SOUZA
 Editor: JOSÉ CARLOS DE SOUZA

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
 Rua Aqueduto, 232 - Fortaleza - Ceará
 CEP: 04011-900 - Fone: (85) 3264-1010
 E-mail: opovo@opovo.com.br
 www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES
 Luís Inácio Lula da Silva
 Fernando Collor
 Fernando Collor

ATENDEMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
 325 1 010
 atendimento@opovo.com.br

ASSINATURA DE NOTÍCIAS Agência Evidência e Agência Evidência

ARTIGOS

Por que ser mãe - de novo?



Rachel Gomes
 rachelgomes@opovo.com.br
 Jornalista do OPOVO CBN

O título desse artigo é uma pergunta corrente que ecoa em minha cabeça desde que descobri minha segunda gravidez. Eu já sou mãe da Serena, de 4 anos, acabei de passar por uma das fases mais desafiadoras da vida, com altos e baixos, dias difíceis, outros divertidos e outros nem tanto. Mas então, por que ser mãe de novo? Ài que "está". Ser mãe de fato é uma escolha. Ou deveria ser. Inclusive muitas mulheres não têm esse direito. Ou porque não tiveram acesso à informação ou rotinas de proteção, ou porque foram violadas no sentido mais cru da palavra. Mas aquelas que de fato podem escolher...

são privilegiadas. E não é, absolutamente, uma escolha qualquer. Você sabe que viverá, pelo menos, outros três anos de entrega - quase - total, de dedicação, de se colocar em segundo plano, de não mais novamente. Três anos de noites mal dormidas ou mesmo sem dormir. Três anos de idas recorrentes a médicos e farmácias. De adaptação na escola, de batalhar por rede de apoio... três anos de desafios, novamente.

Eu falo três anos porque são os de maior dependência das crianças em relação aos cuidadores, mas o período deve ser bem mais longo. Mas então, até aqui eu só trouxe o ónus, a parte que faz muita gente não escolher ser mãe (nem sequer uma vez, avale mais de uma). E tudo bem também.

O fato é que eu venho tentando encontrar resposta para esta questão

há meses. Não é sobre dar um irmão ou irmã para minha filha, para que ela tenha com quem contar no futuro. Nem sempre isso acontece e é preciso reconhecer e aceitar isso. Não é também sobre ter filhos para ter quem cuide da gente no futuro. Não devemos esperar nada em trocar do amor e cuidado que damos aos nossos filhos. Como eu disse, é uma escolha nossa, não deles. É sobre amar. É sobre amar, ensinar, amar educar. É sobre amar. Sem esperar nada em troca. Embora muitas vezes a gente naturalmente espere, é sobre querer novamente ser mãe, ser cuidada, ser colada, ser amada, ser guardada-chuva, proteção. Ser ânora. Ser porto seguro. Escolho novamente ser mãe por isso. Eis a resposta ao título do artigo. ■

Indústria 4.0 é realidade!



Lauro Chaves Neto
 laurochaves@outlook.com.br
 Professor da UCEB - UNICAMP
 Desenvolvimento Regional
 Universidade de Barcelona
 e Presidente da Academia
 Cearense de Economia

A Quarta Revolução Industrial já é realidade em uma economia orientada por softwares e dados. As plantas industriais se tornam inteligentes com robôs e capital humano atuando colaborativamente, os sensores coletam, enviam e recebem informações continuamente, gerando insights para a gestão de desempenho, monitoramento de máquinas e processos, prevenção de falhas, interrupções e acidentes.

Essa é a era da conectividade, onde máquinas, sistemas e aplicações conversam entre si, propiciando uma agilidade antes impensável. Três clusters tecnológicos são fundamentais para a transformação digital da indústria: a

interação homem-máquina (robótica, realidade virtual e aumentada), inteligência artificial e poder computacional (clouds, IoT e Blockchain).

As plantas das indústrias 4.0 devem ser quase integralmente digitalizadas e, muitas vezes, autônomas, possibilitando a entrega de produtos personalizados elaborados com elevada produtividade, custos eficientes e escala adequada.

Para isso acontece existe uma série de requisitos começando por big data e analytics na coleta e análise de dados; machine learning e inteligência artificial gerando insights para a tomada de decisão. É importante reforçar que a lógica da indústria 4.0 não está relacionada apenas à produção e sim a toda a cadeia de geração de valores, ao desenvolvimento de pessoas, à gestão de ativos e à pesquisa.

Os algoritmos ajudam a indústria a antecipar tendências, riscos, produção e consumo. Toda essa gama de dados deve ser armazenada e processada mas, também, assim como a comunicação entre máquinas, dispositivos e softwares.

A realidade da indústria 4.0 não existirá sem a internet das Coisas (IoT) que é a tecnologia que permite a conexão e a troca de informações. Já o IIoT (Industrial Internet das Coisas) é o conjunto de dispositivos e sensores autônomos conectados pela internet a aplicativos 100% industriais.

As principais tecnologias que suportam a Quarta Revolução Industrial dependem também da chegada da tecnologia 5G, que por sua maior velocidade e eficiência permite que a indústria 4.0 saia do campo das ideias e faça parte da realidade. ■

Taxa do Lixo - Mais essa agora?



Gabriel Aguiar
 gabrielaguiar@opovo.com
 Vereador por Fortaleza (PSol)

Cinco sessões para a Câmara de Fortaleza encerrar seus trabalhos. O Prefeito enviou à casa o Projeto de Lei da Taxa do Lixo em caráter de urgência. Se aprovado, cada familiar terá que pagar um novo tributo, proporcional ao tamanho do seu imóvel. Não importará quanto resíduo você produz ou o destino que dá a ele, não importará a sua renda ou se você vive uma vida mais ou menos sustentável. Multiplicado a área da sua casa por R\$ 3,44, e esse será o valor a ser pago ao ano, podendo chegar a até 180 reais.

Mas por que mais essa agora? É o que inúmeros vereadores têm perguntado no plenário, obtendo apenas

o silêncio como resposta. O fato é que Fortaleza sequer possui coleta seletiva. A Prefeitura de Fortaleza tem, como seu maior contrato com uma entidade privada, um gasto de 1,7 bilhão de reais transferidos para a empresa Marquise (Ecofor), em uma concessão de 20 anos, para gerir os resíduos sólidos. Esse é o terceiro maior gasto do município, perdendo apenas para o salário e a aposentadoria de todos os servidores. Mensalmente a empresa recebe 14 milhões de reais para gerir os resíduos. E qual a situação, atual? Contrato encerrando, novo contrato aberto, e a cidade não chegou nem a 8% de reciclagem. Não temos coleta seletiva porta a porta, as associações de catadores estão completamente precarizadas, lixões espalhados por calçadas nas

periferia. O resultado não poderia ser diferente: somos a terceira pior cidade do Brasil em emissões de gases de efeito estufa, pela falta de saneamento.

Ironicamente, só a reciclagem correta dos resíduos já significaria uma arrecadação de 20 milhões de reais por mês para a prefeitura, mas a opção adotada é de perder tudo isso no aterro de Caucaia (ASMOCO), literalmente enterrando esse valor que poderia ser arrecadado. Precisamos de uma legislação, que coloque um fim no envio de resíduos orgânicos e recicláveis para o aterro, que inclua os catadores com o protagonismo que merecem, que eduque os cidadãos a reduzir cada vez mais a produção de lixo que hoje se enquadra como "lixo". Não há qualquer indicativo de que a taxa do lixo nos aproximaria desse objetivo. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDESMAN
 ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
 (85) 988365 9807

E-MAIL
 opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
 (85) 3255 6104 ou 3255 6129

ASSINATURA DE NOTÍCIAS Agência Evidência e Agência Evidência

IDEIAS

Retomada externa



Márcio Coimbra
coimara@casadepolitica.com.br
Cientista político

A política externa de Bolsonaro iniciou com uma grande gulnada e enorme expectativa. Porém, assim como seu governo, se tornou inconsistente e volátil, moldando-se de acordo com amizades e conveniências do chefe. Mas mãos de Lula, veremos uma nova mudança, reorientando a política internacional do Brasil em vários temas, agindo de forma multilateral como forma de recontrair seu protagonismo.

Se no início Bolsonaro indicou um caminho de aproximação com os Estados Unidos e alinhamento com uma agenda liberal e ocidental, o ainda Presidente, assombrado pelo fantasma do impeachment e a pressão dos militares palacianos, decidiu reorientar seu discurso, ao mesmo tempo que se aproximou de autorocracias de caráter duvidoso. Ao abandonar os Estados Unidos diante da derrota de Trump e abraçar automaticamente a Rússia de Putin, emitiu um claro sinal: não havia crença nos valores liberais,

mas simpatia por projetos de poder autoritários. Perdeu apoios internos e externos.

A guinada que enxergaremos com Lula já teve início. Ao renunciar a liderança brasileira no exterior, sem compreender ao longo da reunião da COP27, na Índia para o G20 ou mesmo ao Uruguai para o Mercosul, Bolsonaro abriu um flanco importante já ocupado por Lula, que transita internacionalmente como Presidente de fato do Brasil. Isto adianta a implementação de uma nova agenda internacional para o país, deixando claro que estamos diante de um novo marco em nossa política externa.

Veremos a retomada de uma agenda que já foi implementada no passado, porém com algumas nuances que merecem atenção, a começar pelo Meio Ambiente. Está muito claro que o novo governo usará a retomada da liderança ambiental do Brasil no cenário externo como fio condutor de uma nova postura em outras frentes. Se no passado o combate à fome foi o cartão de visitas de Lula na arena externa, desta vez estará sobre a cabeça do Meio Ambiente e a agenda climática.

A postura multilateral assumirá estratégia decisiva e a retomada da postura colaborativa nos fóruns

internacionais voltará a ser o caminho trilhado por nossa diplomacia. Um retorno que já está sendo celebrado em diversos organismos, uma vez que a liderança brasileira, seja pela territorialidade do país, sua biodiversidade e profissionalismo de nossa diplomacia pode desequilibrar e destravar pautas importantes que estavam à margem do Brasil diante da postura do Presidente que agora se despede do poder.

Isto não significa renúncia de diálogos bilaterais. O evento de um emissário de alto nível para encontro com o presidente-eleito defende que os Estados Unidos agiram buscando uma relação que se baseie em diálogo entre as duas nações, algo além da relação pessoal entre mandantes, afinal, presidentes passam, nações ficam e a cooperação segue sendo necessária como instrumento de colaboração mútua entre os dois povos.

Estamos diante de uma retomada externa. Uma agenda liderada pela pauta ambiental e o uso de instrumentos multilaterais, longe de uma diplomacia que parecira liberal e tornou-se assustadoramente autoritária, e perto do diálogo que define a tradição de nossa política externa. ■

Hidrogênio verde: um novo ciclo econômico



Clayton Hemeis
claytonhemeis@gmail.com
Cientista político, professor universitário e pesquisador do LEPEN (Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia)

Nas últimas semanas utilizou esse espaço para enfatizar que o Ceará está diante de um novo ciclo político. Como em outros períodos históricos, temos um processo de acomodação de lideranças. Os aliados dos Ferreira Gomes estarão no governo. Elmano, mas a família nordestina não definirá os rumos da política local. O cenário e as variáveis são completamente diferentes

Nesse sentido, Camilo Santana, Evandro Leitão e Elmano de Freitas serão os protagonistas desse adreze. A mudança não é só na política. Na economia, o estado poderá adotar um caminho distinto do que foi seguido nos últimos trinta anos.

Estamos entre as unidades da federação que apresenta um dos mais elevados índices de pobreza. O modelo econômico, planejado por Tasso, no final da década de 1980, foi pautado pela atração de empresas via isenção fiscal, obras de logística e racionalidade administrativa. Esse arranjo caducou. Faz tempo que o formato não consegue dar conta da economia do conhecimento e da agenda do século XXI. Por. Serviu para concentrar renda e formar uma elite enclausurada

nas maiores cidades. A tecnologia do hidrogênio verde poderá abrir as portas para um novo ciclo econômico. Sabemos que a história registra riquezas perdidas pela instabilidade e falta de planejamento. Foi assim nos ciclos que vivenciamos, baseados na pecuária, algodão, bagaço, café, extrativismo vegetal, turismo e indústria. Diferente do que ocorreu no passado, temos a oportunidade de dominar um conhecimento com alto valor agregado, poder de atração de investimentos e forte inserção nos mais valiosos padrões internacionais de sustentabilidade. É preciso ir além da arrecadação tributária.

Muito mais que produzir hidrogênio verde, temos que somar esforços para garantir que a cadeia produtiva seja efetiva no estado. Não falamos apenas na logística da produção e exportação. Qualificar as jovens, integrar as pequenas empresas e investir em pesquisas nas universidades são ações cruciais para criar uma "cultura do hidrogênio verde", possibilitando a geração de emprego e renda em níveis elevados. Ali é que política e a economia se encontram. O grupo que estará no poder em 2023 deverá ficar atento para não repetir os erros de outrora. O terreno é promissor para a construção de um modelo economicamente correto e socialmente transformador. ■

A tirania das pequenas decisões



Fabio Angeletto
fabio.angeletto@ufpe.br
Professor da Universidade Federal de Roraima (UFRR)

O senso comum que descreve as cidades como ambientes estériles não corresponde à realidade. Ainda que durante boa parte do século 20 os biólogos tenham ignorado a ecologia das cidades, hoje um número crescente desses profissionais vem estudando os indicadores padrões da diversidade biológica urbana. As cidades são os mais complexos ecossistemas da biosfera. Nélas, fauna e flora sofrem múltiplas pressões apenas ambientais, mas também sociais, econômicas, políticas, urbanísticas e culturais.

A influência humana sobre a flora das cidades é particularmente importante, porque a vegetação é o alicerce sobre o qual o fauna encontra alimento e abrigo. Instituições sólidas, políticas públicas consequentes e gestão ambiental são determinantes para mais e melhores áreas verdes urbanas. Mas decisões sobre o que ou onde plantar não são apenas governamentais. Decisões individuais também se traduzem em mais ou menos cobertura vegetal.

O economista Alfred Kahn chegou a expressar "tirania das pequenas decisões" para descrever fenômenos econômicos, nos quais algumas

decisões individualmente pequenas em alcance, cumulativamente resultam em uma situação indesejada. O ecólogo William Odum adotou a premissa de degradação ambiental. A pavimentação dos quintais das cidades do Brasil e de outros países — uma decisão individual — geralmente passa despercebida, pela pequena escala do câmbio, mas as consequências podem alcançar uma amplitude desastrosa.

Na cidade de Leeds, no Reino Unido, entre 1971 e 2004, o aumento da área pavimentada dos quintais foi de 136%, principalmente para a construção de garagens. Como consequência, inundações nos bairros se tornaram mais intensas e mais frequentes. Estudos similares realizados em cidades inglesas concluíram que a tendência das cidades em cimentar os jardins das suas casas diminuiu em 25% a área disponível para a vegetação, nos bairros. Uma das consequências do acúmulo global é o aumento das chuvas intensas, aquelas onde há um grande volume de água precipitado em um curto espaço de tempo. Solos urbanos vegetados absorvem essas águas e são espaços para a fauna silvestre.

Cabe a nós, gestores e cidadãos, combater a tirania das pequenas decisões e incentivar comportamentos virtuosos: nos pavimentos, plante árvores! ■

OPOVO é história

Desde 1928

OPovo.COM.BR

Há 30 anos

1992. OBRAS

RFFSA não prevê início do Metrôfor

O projeto de Implantação do Metrô de Superfície de Fortaleza vai continuar no papel até que haja uma definição do acordo entre o governo brasileiro e o Fundo Monetário Internacional (FMI). O tempo que isso vai durar, ninguém sabe. Nem o Presidente Geral da RFFSA, Odiris Stenghel Guimarães, 60, é capaz de avaliar.

1992. HABILITAÇÃO

Aprovada nova carteira

Os diretores dos Departamentos de Trânsito (Detran) reunidos ontem em Salvador no XXIII Encontro Nacional de Integração de Detrans, aprovaram o novo modelo de carteira nacional de habilitação, que trata a fotografia colorida impressa por computador e a assinatura do portador. Este documento de trânsito poderá substituir a carteira de identidade como já acontece nos Estados Unidos e Europa.

Há 50 anos

1972. MISÉRIA

A seca e a fome geram doenças

Vieram para o Ceará 21.000 bolsas/trabalho, na realidade um pingo d'água no oceano de desemprego em que está transformado grande área do Estado, versáteis no quadro de seca, fome, de sede e sobretudo de falta de trabalho. Contudo, forçoso é reconhecer que se não fossem essas bolsas seria pior. Por menos para os mais afetados, que conseguiram colocações para ganhar Cr\$ 3,00 por dia.

1972. JORGE BEN

Fio Maravilha, resgate em música

Flo estava marginalizado no Flamengo. Não sentava nem no banço. Na Gávea, todos queriam ver as suas costas. Foi então que Jorge Ben, rubro-negro, compôs "Fio Maravilha", a canção que provou que a torcida não esqueceu a genialidade de Fio, a maravilha que o Flamengo quase jogou na rua da amargura.

Há 70 anos

1952. SUBSÍDIOS

Manobra indecorosa pelo aumento

Denunciamos em nossa edição de ontem a existência, na Assembleia de um movimento no sentido de aumentar os subsídios dos deputados estaduais. Não obstante o apelo que fizemos aos representantes do povo Legislativo Estadual para que se misturassem no exemplo da Câmara Municipal, que, rejeitando o aumento ali apresentado, fez-se creadora da consideração do povo.

1952. CORÉIA

Mais de um milhão de vermelhos

O general Van Fleet, comandante supremo do 8º Exército, após revelar que os comunistas da Coréia do Norte tinham mais de um milhão de homens, declarou que as tropas estavam prontas para lutar na campanha de Inverno e possuíam equipamento superior ao inimigo. As declarações foram feitas na primeira entrevista depois da visita do general Eisenhower à Coréia.

Negros são cerca de 60% dos casos confirmados de Covid

| PANDEMIA | Desde a introdução do vírus Sars-CoV-2 no Estado em 2020, as pessoas pretas e pardas também são maioria entre os números de registro de óbitos

ANA RUTE RAMIRES
ruteramires@opovo.com.br

Com mais de 800 mil registros, as pessoas negras representam cerca de 60% dos casos confirmados de Covid no Ceará, em mil dias. O grupo racial inclui pessoas pretas e pardas conforme as definições do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa população também levara o número de registros de óbitos, quando a raça foi registrada. Entretanto, cerca de 48% dos registros de óbitos não possuem registro de raça/cor.

Jovens de 15 a 30 anos representam a faixa etária em mais casos confirmados de Covid no Ceará: cerca de 320 mil, em 1.000 dias. Porém, observa-se que o número de óbitos cresce à medida que cresce a faixa etária, sendo mais letal nos idosos.

Ao observar a evolução dos casos confirmados, percebe-se a força da variante Ômicron na região, que elevou a média móvel da doença ao pico de 11,841 casos confirmados, em 20 de janeiro de 2022.

Da contrapartida, a evolução temporal do número de óbitos evidencia também o papel da vacinação na redução da mortalidade da doença. O número de óbitos é maior somente nas duas primeiras ondas de pandemia, e arrefece nas demais.

Com quase 40 mil registros, janeiro de 2022 conta com a maior quantidade de casos confirmados de Covid no Ceará, em toda a série histórica. Neste período, o Ceará e o Brasil viveram a 5ª onda

FABIO LIMA



de casos, com a variante Ômicron. Em contraste, o maior número de óbitos foi registrado em maio de 2020 (4.277) e, em seguida, em abril de 2021 (4.171).

Sobre o recorte racial nos casos confirmados de Covid, enquanto pessoas negras somam de 800 mil casos confirmados, o número da população branca é de 211 mil casos de pessoas que positivamente para infecção pelo novo coronavírus.

Já sobre os números de óbitos que tiveram o perfil racial divulgado, 11.703 pessoas negras morreram no período analisado em contraponto a 2.089 pessoas brancas.

Os dados foram coletados a partir da API do IntegraSUS, plataforma da Secretaria da Saúde do

Estado do Ceará (Seisa) e compreendem o período de 01/01/2020 a 01/12/2022. Estão disponíveis nesta base de dados, o número diário de casos confirmados, óbitos, exames e casos suspeitos.

OP.
O POVO MAIS

Veja mais do levantamento realizado pelo DATADOC O POVO, incluindo gráficos e a metodologia

COVID-19

RECORTE RACIAL

CEARÁ acumula mais de 800 mil registros de pessoas negras com Covid

Desde o início da pandemia no País, institutos de pesquisas têm analisado o impacto da crise sanitária na população negra. Um estudo do Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde, da PUC-Rio, confirmou que pretos e pardos morreram mais do que brancos da doença. Uma análise dos 30 mil primeiros casos registrados pelo Ministério da Saúde já trazia a evidência de que, considerando esse recorte, quase 55% de pretos e pardos morreram, enquanto, entre pessoas brancas, esse número ficou em 38%.



FÁBRICA

de programadores

19 DE DEZEMBRO

0h às 11h30

Para mais informações, visite www.fabricadeprogramadores.com.br

APRENDENDO A PROGRAMAR COM GAMES

O projeto fábrica de programadores traz para você um super evento com os temas mais atuais do mercado de tecnologia para você se desenvolver!

Conheça a programação completa e faça sua inscrição gratuita, as vagas são limitadas.

FOR COTA BR / FABRICA DE PROGRAMADORES

Palestras

SEJA UM PROFISSIONAL NA CÉREJA



Victor Fuschket
Diretor de TI e TI em Informática, especialista pela Universidade de Fortaleza



Daniel Guilarte
Arquiteto, especialista em design e criação em desenvolvimento de jogos

UM PLAY NA CARREIRA GAMEDEV

Apoio



Patrocínio



Realização



Uece realiza segunda fase do vestibular na Capital e Interior

EDUCAÇÃO | Nos dois dias de prova da segunda fase, os estudantes fazem as provas de conhecimentos específicos e redação. São 2,358 vagas ofertadas para novos alunos

GABRIELA MONTEIRO
ESPECIAL PARA O PÓVO
gabriela.monteiro@opovo.com.br

As provas da segunda fase do vestibular da Universidade Estadual do Ceará (UECE) começaram ontem, 11, e seguem nesta segunda-feira, 12. Cerca de 8 mil candidatos disputam as 2,358 vagas ofertadas entre os campus de Fortaleza e Interior. Nos dois dias, as provas iniciam às 9 horas da manhã e finalizam às 13 horas.

No domingo, além dos candidatos, estavam presentes professores e representantes das escolas particulares de Fortaleza para acalmar e motivar os alunos que estavam aguardando o início das avaliações.

Bianca Gabriele, de 17 anos, candidata ao curso de Administração, conta que sua preparação foi intensa tanto psicologicamente quanto

no quesito estudos, mas que focou em sua preparação. "Acho que essa fase vai ser bem mais tranquila que a primeira, estou nervosa, mas confio que vai dar tudo certo", ressaltou. Nesta segunda etapa, os alunos realizam as provas de conhecimentos específicos e a redação.

Já Taís Tavares, 18 anos, que finalizou o ensino médio esse ano, diz que se prepara para o vestibular há um ano e diz que tem esperanças de que terá sucesso nessa prova. "No colégio tive muitos autores parafórtios, muitas aulas de contraturno, me preparei em casa também", afirmou a candidata ao curso de Pedagogia.

Professores de diversas escolas estavam presentes no campus do Itaperi para prestar apoio aos candidatos. Um deles foi o professor Leonardo Martins, que leciona Geografia. Ele conta que o maior desafio dos alunos é o psicológico, manter a calma para realizar a avaliação, mas que

FERNANDA BARROS



INFLUENCIADORA e professora Alana Mara apoiando os alunos na chegada para a prova

conflita que seus alunos estão prontos e que vão conseguir um bom resultado. "Nossos alunos estão muito bem preparados, tivemos o ano todo trabalhando para ofertar uma preparação de qualidade, sempre especificando bem o que o vestibular cobra e esperando os bons resultados", destacou.

No portão, enquanto os alunos entravam, os professores os recebiam com aplausos e frases de motivação. "Vocês vão arrasar". Perto do fechamento dos portões, quando os alunos atrasados estavam chegando, gritavam com mais força para que eles chegassem ao local de prova.

PREPARAÇÃO

FERNANDA BARROS



CALMA E FOCO

Paloma Mendes, 23 anos, presta vestibular para o curso de medicina. Ela diz que se sente segura por ter se preparado bem nas semanas que antecederam a segunda fase do vestibular. "Nossos professores foram pessoas incríveis, estavam o tempo todo conosco tanto para repassar conteúdos quanto para dar suporte emocional, então teve toda uma preparação e isso faz com que eu me sinta bem, sei que conteúdo eu tenho, só preciso ter calma para fazer a prova", apontou a jovem.

Colégio Mauro Bezerra

Matriculas Abertas

Aluno a gente não escolhe, aluno a gente acolhe.

- Educação Infantil**
(Do Infantil 2 ao Infantil 5)
- Ensino Fundamental**
(Do 1º Ano ao 9º Ano)
- Sistema de Ensino Integral***
(Do Infantil 2 ao 5º Ano)

Período Regular (manhã), almoço, lanche da tarde, 02 banhos, atividade aquática recreativa, atividades cognitivas, Acompanhamento pedagógico, ballet e Escolinha de Futsal.

Colégio
MB
Mauro Bezerra

Do Infantil 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental
Rua: Brigadeiro Vilela, 221 – Aerolândia

☎ 99910-7662
☎ 3227-7546
@ @colegiomb

Famílias curtem atividades do Viva o Parque no Sítio Curió

LAZERI Manhã de domingo foi animada no parque localizado na Lagoa Redonda

A Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) do Sítio Curió recebeu nesse domingo, 11, mais um atrativo para a população, o Bosque do Bem Viver, com mesinhas para jogos de dama, xadrez e mobiliário em meio à exuberante floresta do Curió. O local já conta com atividades do Projeto Viva o Parque, realizado pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema).

O Sítio do Curió é destino certo para Paulo Victor, 25, e a família. Ele, que mora nas proximidades do parque, vai ao local para descansar. "Sempre que tenho folga no trabalho venho para cá com ela; dia o mecânico, enquanto joga dama sob os olhares da filha. O amigo, José Murilo, 22, conta que sempre passa pelo local durante a semana. "Ele menciona vem jogar, muita gente vem caminhar. É tranquilo", conta o operador.

Nanda Vieira, 26, também mora próximo ao equipamento, mas este domingo foi a primeira vez na qual ela levou a filha Maíê, de um ano, para aproveitar a programação. "Estou gostando muito. Agora já sei o que fazer quando tiver livre no fim de semana. Vai ser ótimo pra ela poder brincar. Ela adora essas coisas livres e já passa a semana presa", plausa.

Para a família de Mônica Benadimam, 23, e Fábio Barreto, 50, passares ao ar livre e em contato com a natureza são prioridades nos momentos de lazer. "A gente gosta de variar. Uma vez vamos no Cocó, outra no Curió, no Adalberto, no Jardim Botânico. É muito bom porque agora em todos os parques tem uma atração", elogia.

Eles contam que as pequenas Martina, 5, e Luna, 3, já estão acostumadas e gostam de acompanhá-los nas caminhadas. "A gente

FERNANDO PEREIRA



PROGRAMAÇÃO agrada crianças e adultos

detesta ir para shopping e adora esses passeios. Eles conhecem as árvores, apreciam os animais", compartilha.

O secretário Artur Bruno, titular da Sema, explica que o Sítio Curió recebeu gradis ao redor, assim como no Parque do Cocó, para dar mais segurança. "Criamos o Bosque do Bem Viver. A ideia é apresentar a sombra das árvores e criar equipamentos para a população fazer reuniões de famílias, pequenos grupos, oficinas e aulas com a Unimed. A floresta tem 6km de trilha", explica.

Segundo o gestor, a previsão é que no próximo ano a secretaria se reúna com a comunidade de moradores dentro do Sítio. Algumas possibilidades são pista de skate, quadra poliesportiva e brinquedoteca.

A programação do Viva o Parque conta com atividades de educação ambiental, práticas esportivas, lazer e recreação, para todas as idades: oficinas ambientais, aulas de dança, palestras, contação de histórias infantis, trilhas ecológicas, massagem, entre outras.

Além das atividades oferecidas pelo projeto, as famílias têm a oportunidade de curtir o domingo realizando piqueniques, aniversários e encontros de amigos. O arvoreto, que ocorre no Cocó, funciona também no sábado. (Ana Rute Hambrós)

ESPAÇOS

PROJETO VIVA O PARQUE

Parque Estadual do Cocó
Da: Todos os domingos
Horário: de 7h às 12h
Endereço: Avenida Padre Antônio Tomás, S/N, Fortaleza

Parque Estadual Botânico do Ceará
Da: Todos os domingos
Horário: de 9h às 12h
Endereço: CE 090, rodovia que dá acesso às praias de Icarai, Tabuba, Cumbuco e Cauape, em Caucaia

ARE do Sítio Curió
Da: Todos os domingos
Horário: de 8h às 12h
Endereço: Av. Prof. José Arthur de Carvalho, s/n, em frente a Naturagua, na Lagoa Redonda, em Fortaleza

APA do Rio Maranguapinho
Da: Todos os domingos
Horário: de 8h às 12h
Endereço: Cruzamento das ruas Bera Rio e Monte Pascoal, no Canindé, próximo a EEEP Darcy Ribeiro, em Fortaleza

ARE Racho da Matinha
Da: Todos os domingos
Horário: de 8h às 12h
Endereço: Parque de Exposições Pedro Felício Cavalcante-Crato

OPOVO tecnologia

CONECTE-SE
COM A TECNOLOGIA,
CIÊNCIA E INOVAÇÃO

O POVO Tecnologia apresenta os conteúdos que inovam e transformam o mundo. Com apresentação de Hamilton Nogueira, diferentes convidados debatem os principais assuntos em lives e na programação especial do OPOVO

OFERECIMENTO:
Wiser
TECNOLOGIA

APRESENTAÇÃO:
Hamilton Nogueira

PODCASTS, LIVES, FLASHS NA RÁDIO O POVO CBN E MUITO CONTEÚDO PARA VOCÊ.
ACESSE AS REDES SOCIAIS DO OPOVO



FAZENDOPOVO.COM.BR

LÚCIO BRASILEIRO



Quem está primando por bombar tem obrigação até mesmo de repetir a dose que foi ao ar.

Estou inalando, no caso, dos meus informes oportunos em O Povo CBN, de segunda a sexta, passando das três.

O lenço é o rei da mesa, depois da colher, começando o guardanapo, que não se utiliza nem para limpar o espelho.

Não é obrigatório convidar para a recepção que foi chamado para a igreja, dependendo da dimensão do salão, seja casa ou buffet, e da poluência de ambos os lados.

Em nenhuma hipótese, o presente dos noivos pode ser entregue em mão, no local da cerimônia, mesmo que seja dinheiro.

Despedida do solteiro do noivo passou de moda, desde que programaram mulherito, porque antes era só maridão.



DR CARLOS JUÁCABA e João Borges, na memorável almoço da Unidos. (By Evando)

HONROSA

Muito me apraz agradecer, aqui e agora, menção ao meu nome, por Altino Farias e Garetê.

Em pertinente reportagem celebrando pelos oito anos que sua fabulosa Exposição da Cachoeira atinge, próximo dia 19.

SEGUNDA NA QUINTA

Noite da Carnúbia é o que apresenta blog de hoje.

Por Lúcia Maria, de O Povo, e Fernando César, de Brasília.

FALOU & DISSE

A leitura é fonte inesgotável de prazer.

De Regine Limaverde, assumindo vaga na Associação Brasileira de Bibliófilas, sob José Augusto Bezerra.

BON MOT

AS GRANDES NATUREZAS PRODUZEM GRANDES VÍCIOS. COMO TAMBÉM GRANDES VIRTUDES (Platão, Coleção Oito de Sã Cavalcante)



Suspeito de agredir namorada é preso, mas liberado após audiência de custódia

SEGURANÇA

Um homem de 42 anos foi preso na última sexta-feira, sus-
peito de ter agredido e amarrado a namorada, uma mulher de 38 anos. O fato aconteceu no bairro Cidade 2000, em Fortaleza. De acordo com informações da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSP-CD), além das agressões físicas, o homem também ameaçou a vítima.

Após a prisão, o suspeito foi conduzido para a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), onde foi autuado em flagrante pelos crimes de lesão corporal do-
méstica, ameaça e injúria no contexto de violência doméstica. Já neste sábado, ele foi liberado após passar por audiência de custódia. O Povo recebeu informações do Tribunal de Justiça do Ceará, no domingo, 11, sobre a decisão que revogou a prisão do suspeito. Em resumo, o tribunal informou que o despacho teve como base parecer do Ministério Público do Ceará que opinou pela substituição do prisão por medidas cautelares.

A decisão, assinada pelo juiz plantonista Victor Nunes Baptista, impede que o suspeito se aproxime da vítima e dos familiares dela a uma distância inferior a dois metros. Além disso, foi determinado o comparecimento do homem à Central de Alternativas Penais durante 24 meses. Caso a ordem seja descumprida, ele pode ter prisão preventiva decretada. (Carlos Viana e Luciano Soares).

Adolescente é apreendido por golpear homem

VARZEA ALEGRE

Um homem de 42 anos levou mais de um facada em uma tentativa de homicídio em Varzea Alegre, a 450 quilômetros de Fortaleza. O ataque aconteceu na noite do sábado, 10. Um adolescente de 17 anos, suspeito de ser o autor do crime, foi apreendido pela Polícia Militar minutos após o registro da ocorrência.

A vítima, Claudemir de Sousa Caldas, trabalha como vendedor. Foi sofrendo perfurações no fígado, pâncreas, abdômen e na face. Apesar da gravidade, sobreviveu e foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social, o adolescente foi levado para a Delegacia Regional de Iguatu, onde assistiu um Termo Circunstanciado de Ocorrência por ato infracional análogo à tentativa de homicídio.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA PATRÃO AMADA BRASIL 1999

AVISO DE VENDA Edital de Licitação nº 007/2022 - 1º Lote nº 01 3046/2022 - 2º Lote nº 01

Edital de Licitação nº 007/2022 - 1º Lote nº 01 3046/2022 - 2º Lote nº 01

Edital de Licitação nº 007/2022 - 1º Lote nº 01 3046/2022 - 2º Lote nº 01

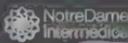
Edital de Licitação nº 007/2022 - 1º Lote nº 01 3046/2022 - 2º Lote nº 01

Edital de Licitação nº 007/2022 - 1º Lote nº 01 3046/2022 - 2º Lote nº 01

Edital de Licitação nº 007/2022 - 1º Lote nº 01 3046/2022 - 2º Lote nº 01

Edital de Licitação nº 007/2022 - 1º Lote nº 01 3046/2022 - 2º Lote nº 01

EDITAL DO CEARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA AVISO DE LICITAÇÃO PRECISO



ESPORTISTAS O POVO

PREMIAÇÃO

Noite de celebração

ÁRBITRA FIFA, Edina Alves será homenageada em noite de premiações

EDIÇÃO DA NOITE DAS PERSONALIDADES ESPORTIVAS ACONTECE HOJE E HOMENAGEIA A ÁRBITRA FIFA EDINA ALVES, ALÉM DE PREMIAÇÃO OS MELHORES DO FUTEBOL CEARENSE

BRENNO REBOUÇAS

brenno@esportspovo.com.br

Um dos eventos esportivos mais longevos do Brasil, a Noite das Personalidades Esportivas acontece hoje, a partir das 19 horas, na cobertura do prédio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Será a 50ª edição do prêmio entregue pelo jornalista Sérgio Ponte aos melhores do ano no futebol cearense.

Como de costume, uma personalidade de nível nacional será homenageada e a escolhida desta edição foi a árbitra Edina Alves Batista, do quadro Fifa, que foi a primeira mulher a apitar um jogo do mundial de clubes masculino, além de ser presença constante nas principais competições do país.

"A escolha da Edina se justifica pelo currículo dela, pela ascensão que ela vive no quadro da Fifa e por ser a principal letretra do Brasil atualmente, sendo a única a ser escalada para jogos da Série A", comentou Sérgio Ponte, o anfitrião da festa.

O outro homenageado do evento, como desportista do

ano, será o prefeito de Fortaleza, José Sarto, que reformou, em sua gestão, o gramado do estádio Presidente Vargas e dobrou a praça esportiva aos clubes de futebol — o estádio foi utilizado como hospital de campanha em 2020 no combate à pandemia de Covid-19.

O troféu Jornalista Flávio Ponte será entregue aqueles que se destacaram nos gramados em 2020. Vinte jornalistas esportivos de veículos distintos votaram em cinco categorias diferentes para eleger os melhores dos clubes cearenses em 2020.

A lista de premiados já foi revelada no programa As Férias do Sérgio, da rádio O POVO CBN, no dia 26 de novembro. O Fortaleza foi predominante na votação: O lateral Tinga foi eleito o melhor jogador do ano, enquanto o volante Hércules, o jogador revelação, Juan Pablo Vojvoda, pela segunda vez consecutiva, foi o mais votado para melhor técnico da temporada. E o presidente do Tricolor, Marcelo Paz, faturou o título de melhor dirigente de 2020.

Na categoria melhor árbitro, o assistente Nailton Oliveira, que vai integrar o quadro da Fifa em 2023, foi o eleito. O Ceará foi representado na

"A escolha da Edina se justifica pelo currículo dela, pela ascensão que ela vive no quadro da Fifa e por ser a principal árbitra do Brasil atualmente"

Sérgio Ponte, jornalista e anfitrião da festa

votação na categoria Menção Honrosa. O time feminino do Ceará recebeu seis votos na distinção pelo seu acesso à elite do futebol feminino brasileiro.

Também serão homenageados o médico José Roberto Campos de Barros, membro da Academia Olímpica Brasileira; José de Carvalho Rocha, diretor do Colegio Christus; Ricardo Cavalcante, presidente da Fiec; e as empresas Solar Coca-Cola e Caubi Placas, patrocinadoras do evento.

Todos os vencedores integram a lista de 180 convidados para a Noite das Personalidades Esportivas e vão receber a laureia.

O evento terá transmissão ao vivo pela rádio O POVO CBN AM 100 e pelo canal da TV Ceará no YouTube. A cobertura da festa também será feita pelo O POVO.



HOMENAGADOS NA 50ª EDIÇÃO DA NOITE DAS PERSONALIDADES ESPORTIVAS

PERSONALIDADE NACIONAL

EDINA ALVES BATISTA

MELHOR JOGADOR

TINGA

MELHOR TREINADOR

JUAN PABLO VOJVODA

JOGADOR REVELAÇÃO

HÉRCULES

MELHOR DIRIGENTE

MARCELO PAZ

MELHOR PROFISSIONAL DE ARBITRAGEM

NAILTON JÚNIOR DE SOUZA OLIVEIRA

MENTAÇÃO HONROSA

TIME FEMININO DO CEARÁ

DESSPORTISTA DO ANO

PREFEITO JOSÉ SARTO



50 EDIÇÕES

Noite das Personalidades Esportivas ocorre desde 1971. De lá para cá, o evento só não foi realizado em 2020 devido à pandemia de Covid-19.

NEGOCIAÇÕES

Fortaleza negocia jogadores no mercado

MATEUS LOTIF/FORTALEZA FC



MATEUS VARGAS está de saída do Leão do Pici

Anda tímido no mercado quanto a contratações — Pica-chu foi o único reforço anunciado — o Fortaleza tem agido em relação às peças que não deve utilizar na próxima temporada, mas que estão sob contrato.

A diretoria tem buscado destino para os chamados alvos do clube que já não se encaixam no projeto para 2023. O meia Matheus Vargas é um deles. O jogador será emprestado ao Sport-PE até dezembro do ano que vem, quando também se encerra o contrato com o Tricolor.

A diretoria do Leão do Pici ainda não oficializou a negociação. Portanto, não se sabe se haverá compensação financeira ou se o contrato do atleta será estendido por mais um ano, a fim de que ele não deixe a equipe de graça ao fim de 2023. O Fortaleza é dono de 70% dos direitos econômicos de Vargas.

Outro que deve ser emprestado é o volante Felipe. Sem espaço no Tricolor desde o mês deste ano, o atleta foi procurado pelo Goiás. A situação deve ser resolvida nesta semana, com o retorno do presidente do clube, Marcelo Paz, que estava no Catar recentemente.

Em paralelo, o Fortaleza encaminha, também por empréstimo, o atacante Igor Torres ao Atlético-GO e mantém conversas com o Coritiba para uma possível venda do atacante Robson.

O jovem Gustavo Coutinho, de apenas 23 anos, com o qual o Sport gostaria de renovar contrato, no entanto deve deixar a lha do Retiro e desembarcar no Alceides Santos. A diretoria tricolor definiu que o atacante só fica na equipe pernambucana se for comprado.

Com relação às buscas por reforços, um novo nome pode ser anunciado pelo Fortaleza nesta semana. O meia-atacante Wellington Rato, que é disputado com o São Paulo, deve definir, junto com o Atlético-GO, que é dono de 80% dos direitos econômicos dele, o destino para 2023.

Outro na mira do Fortaleza é o lateral chibano Gabriel Suazo. (Breno Ribeiro)

VOZ

A pleno Vapor

APÓS REBAIXAMENTO, DIRETORIA DO CEARÁ ESTÁ ATIVA NO MERCADO PARA MONTAR NOVO ELENCO. QUATRO REFORÇOS JÁ FORAM ANUNCIADOS, E O CLUBE NEGOCIA COM LATERAL

ISABELLA AZEVEDO - AGENCIA DE FOTOGRAFIA ESTADÃO CONTEUDO



GUILHERME DE ANDRADE

ESPECIAL PARA O FOPO

guilherme.andrade@opovo.com.br

Com o rebaixamento na elite do futebol nacional deste ano, o Ceará jogará a Série B do Campeonato Brasileiro em 2023. É natural que o poder de investimento do clube seja reduzido, já que as receitas na próxima temporada serão menores. Portanto, o elenco da equipe profissional masculina está passando por uma reestruturação para se encaixar ao novo patamar econômico.

Diante deste cenário, o Alvinegro de Parangaba está ativo no mercado da bola neste final de ano. Diversas mudanças foram realizadas no elenco desde a diretoria à comissão técnica. Em 2023, a equipe será comandada por Gustavo Moririgo. Três atletas, sendo dois titulares absolutos na atual temporada, já deixaram o clube, enquanto quatro reforços foram anunciados.

E as novidades não param. A diretoria definiu o próximo alvo no mercado. Trata-se do lateral-esquerdo Willian Fortes, da Vila Nova-MG. Com

contrato até o fim de 2023 com o time mineiro, o Ceará negocia a compra em definitivo do atleta.

Willian Fortes já está na Vila desde 2022 e disputou 15 partidas até o momento pela equipe, somando dois gols e três assistências. Em 2022, ele disputou 31 jogos, sendo 30 como titular.

A lateral-esquerda é um setor que deve ser 100% reformulada. O titular em 2022, Bruno Pacheco, dificilmente permanecerá, enquanto o reserva Victor Luis está perto de reforçar o Coritiba.

Entre idas e vindas, o mercado do Ceará neste final de 2023 dá para ser classificado como positivo. Isso porque os jogadores que deixaram o clube possuem salários consideráveis elevados para a Série B, além de estarem com imagem descolada, com o torcedor desviado no rebaixamento. Já os que chegaram ao Alvinegro são bem avaliados.

Com relação a saídas, Meias e Steven Mendoza deixaram o Ceará e foram vendidos ao Santos. Apesar de titulares em todo o ano de 2022, a possibilidade de permanência da dupla no escote preto-e-branco era quase nula.

Ademais da dupla, outro atleta leve a saída confirmada:

Fernando Sobral. Titular em boa parte da sua passagem pelo Alvinegro de Parangaba, o volante comoveu com o banco de reservas em 2022. No término da temporada, a relação com o torcedor já não era mais a mesma de outros anos. A ida do atleta ao Cuiabá rendeu R\$ 4 milhões ao Vovó.

Sobre os reforços, o mais conhecido pela torcida é o zagueiro Tiago Pagussat, que teve passagem positiva pelo clube do Parangaba em 2020, quando disputou 43 partidas e marcou quatro gols. Ele chega para formar forte dupla de zaga com Luis Otávio.

Após anunciar o reforço, o Ceará decidiu reforçar o meio de campo da equipe de Gustavo Moririgo. Arthur Rezendes e Jean Carlos foram os dois novos contratados para o setor de criação. O primeiro veio do Vila Nova e marcou oito gols em 2022, além de três assistências. Já o segundo estava no Nautico, onde também balançou as redes oito vezes e distribuiu cinco passes para gols, e é tratado como o substituto de Vinga, que deve deixar o time cearense.

Jean e Arthur possuem características parecidas: boa fidelidade de média e longa distância, passe apurado e bola

“Quando eu soube do interesse do Ceará foi algo que me deixou muito feliz e, sem dúvidas, foi a minha prioridade pela grandeza e história do clube”

Arthur Rezendes, reforço do Ceará para 2023

parada eficaz. As expectativas são maiores sobre o ex-Nautico. O meia de 30 anos sempre esteve no radar dos clubes cearenenses elevados às últimas três temporadas pelo Timbu. No time pernambucano, ele disputou 110 jogos, marcou 34 gols e deu 25 assistências.

Outro reforço anunciado pelo clube foi Caique, de 27 anos. O volante foi um dos destaques do Iluano na campanha da Série B, que quase culminou no acesso à elite do Campeonato Brasileiro em 2022. Ele se destaca pelo poder de combate no meio de campo. O jogador fez 36 partidas no torneio nacional, sendo o segundo melhor no quesito no time paulista.



8 GOLS

Reforço do Ceará meia Jean Carlos marcou oito gols em 2022. Jogador e tratado como substituto de Vinga para 2023.

86 JOGOS
Se você gosta de futebol, Matheus Vargas é o jogador ideal para você. Ele jogou 86 jogos em 2022 e marcou 10 gols. Ele é o jogador mais utilizado do time.

ENTREVISTA

Quártier
ESPECIAL

LUCASMOTA@SPORO.COM.BR

PAPÓ DE COPA



É A COPA DE MESSI!

SOU MADRIDISTA Sempre torci contra o Messi durante todo o seu ciclo no Barcelona. Na discussão de quem é melhor, fico com Cristiano Ronaldo, ídolo do Real Madrid. Vibri muito nas vitórias do Real diante do Barça de Messi, assim como me frustrar com as derrotas no "El Clásico".

MAS COMO apaixonado pelo futebol e pelas gêmeas da bola, me rendi a Messi na Copa do Mundo do Catar. Deixei de lado qualquer rancor dos tempos do argentino como camisa 10 do Barça e carrosso do Real Madrid.

ESTOU NA torcida pelo título da Argentina no Mundial e, principalmente, para ver Messi ganhando uma Copa. É a única conquista que falta na carreira deste gigante do futebol, seis vezes eleito como melhor do mundo.

ÀS 35 ANOS, Lionel disputa a competição pela quinta vez. E, provavelmente, deve ser a última Copa do baixinho argentino. Sei sempre a rivalidade entre Real Madrid e Barcelona como torcedor madridista. Quem não gosta de Messi, não gosta de futebol.

FRANCK FIFE / AFP



MESSI comemora gol marcado sobre a Holanda e provoca Van Gaal

ESTOU COMPLETAMENTE encantado por Messi e pela Argentina no Catar. O Mundial começou para os "hermanos" de maneira trágica. Derrota de virada para a Arábia Saudita por 2 a 1. Parece que a Albiceleste acumulava mais um fiasco na competição. O nosso maior rival no futebol sul-americano vive jejum de 36 anos. A última conquista ocorreu em 1986, quando Maradona comanda o conjunto até o bi no México.

MAS DEPOIS da queda diante da Arábia vive o ressurgimento da Argentina. A equipe parece ter se fortalecido e se unido ainda mais para dar a volta por cima. E Messi, tão cobrado por torcedores argentinos para ser decisivo, comandou a reação na Copa do Catar.

O "ET" faz um Mundial impecável. São quatro gols marcados e duas assistências em cinco jogos.

DIANTE DA Holanda, na difícil classificação para a semifinal, Messi atinou o "modo Maradona". Capitão da Argentina, "La Pulga" mostrou liderança energética, provocou e desfilou em campo. Além de gol e assistência, o craque converteu com maestria o primeiro pênalti da Albiceleste diante do rival europeu, passando tranquilidade e confiança aos companheiros.

LIONEL O melhor jogador do Mundial. Acompanhar a última Copa do gênio argentino é um privilégio. "Last dance" sendo escrito. Faltam mais duas páginas desta história. É a Copa de Messi!



COPA DO MUNDO

Favoritas x Surpresas

ARGENTINA, CROÁCIA, FRANÇA E MARROCOS ESTÃO NA BRIGA PELO TÍTULO MAIS COBIÇADO DO FUTEBOL MUNDIAL.

PEDRO MAIRONTO
ESPECIAL PARA O SPORO
pedro.silva@sporo.com.br

Argentina, Croácia, França e Marrocos são os semifinalistas da Copa do Mundo do Catar. Argentinos e franceses apareceram como os favoritos, enquanto os croatas e os marroquinos chegaram como as surpresas do Mundial. Embora as duas seleções campeãs do mundo tenham os melhores elencos, comandadas por Messi e Mbappé, a edição de 2022 do torneio misto que não adianta se apegar ao favoritismo.

Cada seleção tem sua história diferente no torneio. Croácia e Marrocos, por exemplo, estavam no mesmo grupo (B) e não eram cogitadas para estar nas semifinais. Os europeus venceram apenas um dos cinco jogos disputados até então e tiveram a proeza de eliminar o Brasil nos pênaltis. Apesar de praticar um futebol sem tanta agressividade,

os croatas foram eficientes na estratégia utilizada e têm a chance de repetir 2018 e voltar a disputar o decido.

Já os marroquinos fizeram história. Além de deixar para trás a Espanha na fase de grupos, quando terminou na liderança, eliminou a Espanha nas oitavas e Portugal nas quartas, se consagrando como a primeira seleção africana a figurar entre as quatro melhores da Copa. Com excelente jogo defensivo, Marrocos sofreu apenas um gol em cinco partidas no Mundial e aposta na reticância para sonhar com o título.

Além que não existia jogo ganho antes do apito final, Argentina e França são as duas favoritas para se enfrentarem na grande decisão. Os argentinos cresceram gradualmente na competição após uma derrota alarmante na estreia para a Arábia Saudita. A boa fase dos sul-americanos passa pelos pés de Lionel Messi, que levantou o espírito da equipe na vitória sobre o México e, com grandes atuações, carregou a seleção para as semifinais.

Mesmo com o grande número de desfalques antes da Copa, incluindo o craque Benzema — atual melhor do mundo — a França demonstrou porque entra no torneio como a postulante ao título.

Com atuações convincentes os assistentes sem diminuir o desempenho e chegaram às semifinais com autoridade. Mesmo sendo inferior à Inglaterra em boa parte da segunda etapa das quartas de final, os "Blues" não abasturam a cabeça e mantiveram a intensidade para arriscar a vitória, sem falar que ainda foram agraciados com a sorte no pênalti desperdiçado por Harry Kane.

Favorita ou não, cada seleção chega com a cabeça grossa que foi acumulada nos últimos cinco jogos. Embora tenham realizado uma campanha digna até as semifinais, não possuem pretensões de encerrar o sonho de ser a grande história da Copa do Mundo do Catar.



SEMIFINAL AMANHÃ, 13

16 horas

Argentina x Croácia

QUARTA-FEIRA, 14

16 horas

França x Marrocos



ANTONIO THALYER / AFP



ESPORTES@GOPOVO.COM.BR

ALAN
NETO

PERSONALIDADES

COM O glamour e categoria de sempre, o perfeccionista Sérgio Ponte comanda, hoje à noite, na cobertura da Fiec, gentilmente cedida pelo presidente Ricardo Cavalcante, a Noite das Personalidades Esportivas, que alcança a inacreditável marca de meio século. Um feito não só histórico, quanto inédito no Brasil.

PRESEÇA DAS maiores autoridades, dará ao acontecimento um brilho inigualar. A governadora Izolda Celá estará presente, enquanto o prefeito Sarto Nogueira, um dos laureados da festa, será outra figura imprescindível. Os prêmios da Fiec estarão abertos a partir de 19 horas, com horário britânico de 20 horas para seu início.

PERSISTÊNCIA E ousadia do jornalista Sérgio Ponte, fê-lo atravessar todo este tempo, prova maior de quando um evento traz o timbre da seriedade, o caminho do sucesso fica mais curto.

CONTADO NOS dedos o número de personalidades homenageadas, torna-se impossível citá-las, prova inequívoca da dimensão que o acontecimento ganhou, impondo-se, principalmente, pela credibilidade com sua marca registrada.

SEM ESQUECER outro detalhe relevante. Qual? A escolha é feita pelos cronistas esportivos em plena atividade no rádio, jornal e televisão. O promotor do evento, Sérgio Ponte, se esvia de votar para que todos se sintam inteiramente à vontade na escolha dos seus preferidos.

OS PREMIADOS

EM APENAS dos segmentos árbitro e jogador revelação ocorreram votos em branco.

JUAN PABLO Vajveda é bicampeão como técnico da temporada. Detalhe: este ano obteve unanimidade, fato raro de acontecer. Ano passado ele, também, foi escolhido pela (quase) totalidade dos votos. Como, então, questionar sua escolha pela segunda vez consecutiva? Os competentes se estabelecem. Ao vir para o Fortaleza, havia dúvida quanto ao seu sucesso. As duas temporadas do Tricolor, recheada de feitos brilhantes, cravaram o acerto da escolha do técnico argentino.

SURPRESA MAIOR recau sobre a arbitragem, mais precisamente por ter sido um assistente, distinguido, até mesmo com o escudo da Fifa. Naiton Oliveira Junior teve 60% dos votos. Há que se ressaltar, também, que nenhum apilador genuinamente cearense atuou em partidas da Série A.

REVELAÇÃO DO ano, coube ao jovem volante Hércules, forjado nas escolhas do Fortaleza, berço de tantos craques que ali surgiram. E só não por unanimidade porque um cronista optou por votar em branco.

MARCELO PAZ, pela terceira vez, o melhor dirigente do ano. Incontestável sua escolha ao disparar com 16 dos 20 votos.

DISPUTA MAIS acirrada foi a de melhor jogador do ano. Não confundir com craque. Houve muita pulverização de nomes. O uruguaio, Tinga, venceu o duelo com seu companheiro Pikachu que, aqui, permaneceu até o meio do ano.

MENTÃO HONROSA para o Ceará. Não a equipe profissional, que nada ganhou este ano, sim, o feminino Campeão Brasileiro da Série B, ascendendo em 2023 à divisão de elite.

PALA PRIMEIRA vez, em 50 anos do evento, uma mulher e Personalidade Brasileira. Trata-se da árbitra Fila, Edina Batista, mercê de uma carreira de muita persistência e resiliência.

PREFEITO SARTO Nogueira foi agridado com o troféu de maior relevância, Desportista do Ano, pela reconstrução do PV, somada as dezenas de areninhas espalhadas pelos subúrbios. Some-se ao debut nacional de uma equipe do município na Super Liga de Vôlei. Duas grandes conquistas do esporte na gestão Sarto.

COMO TODA premiação que se preza no segmento das Homenagens Especiais, Sérgio Ponte caprichou nos laureados. Ozires Pontes, o tocador da reforma do PV, médico José Roberto Barros, da Medicina do Esporte, Único cearense membro da fechada Academia Olímpica do Brasil, inovou na escolha, ao reservar Homenagem Especial ao presidente da Fiec, Ricardo Cavalcante, como Personalidade Empresarial e, finalmente, como preito de gratidão, Sérgio não esqueceu de homenagear pessoas e empresas que ajudaram o evento chegar aos 50 anos de existência.

TRES DISTINÇÕES: educador José de Carvalho Rocha, que comanda o selênio Christus, campeãoíssimo em receber o Troféu Flávio Ponte, além da Solar Coca Cola e Caubê Placas, marcas patentes entre os patrocinadores da deslumbrante Noite das Personalidades Esportivas. Palmas que eles mereçam!

DIEZ ANDERSEN / AFP



ASTRO ARGENTINO

Recorde à vista

MESSI ESTÁ A UM JOGO DE SE TORNAR O ATLETA COM MAIS PARTIDAS NA HISTÓRIA DOS MUNDIAIS. O ARGENTINO DISPUTA SUA 5ª COPA

Com a classificação da Argentina nas quartas de final da Copa do Mundo do Catar, Lionel Messi deu "passos largos" para se tornar o jogador com mais partidas na história dos Mundiais. Se entrar em campo nas semifinais e na final, ele disputará 9ª lugar. Messi ultrapassará Lothar Matthäus, com 21 jogos.

Campeão mundial em 1990, o alemão Matthias tem no currículo 25 partidas de Copas do Mundo. O histórico neocampesta disputou cinco edições de Copa, assim como Lionel Messi. O argentino igualará o número recorde de jogos ao entrar em campo contra a Croácia nas semifinais e irá ultrapassar a marca em uma eventual final.

Messi estreou em Copas do Mundo no dia 16 de junho de 2006. Na Alemanha, o jovem com apenas 21 anos saiu

do banco aos 30 minutos do segundo tempo. O argentino marcou um gol e deu uma assistência na vitória por 6 a 0 contra a Sérvia e Montenegro, pela segunda rodada da fase de grupos.

Contra a Holanda, nas quartas de final do Mundial do Catar, Messi marcou seu décimo gol em Copas e igualou a marca de Gabriel Batistuta como maior goleador da Argentina no torneio.

"Tive o recorde durante 20 anos e aproveitei. Agora é uma grande honra e um prazer compartilhá-lo contigo. Esperando de todo o coração que você possa superar já no próximo jogo", publicou Batistuta em sua conta oficial no Twitter.

Messi tem sido decisivo para a Argentina no Mundial do Catar. O camisa 10 soma quatro gols e duas assistências

"Esperando de todo o coração que você possa superar já no próximo jogo"

Gabriel Batistuta, ex-atacante da Argentina, sobre Messi ter igualado seu recorde de maior goleador da seleção em Copas

em cinco confrontos até o momento na atual edição da Copa. Além das estatísticas positivas, o craque vem mostrando uma personalidade mais vibrante dentro de campo.

A Argentina de Lionel entra em campo amanhã, às 16 horas, para encarar a Croácia de Modrić, valendo vaga na final. (Gazeta Esportiva)

vida & arte



LARA MONTEZUMA
lara.montezuma@opovo.com.br

No último mês do ano de 2012, precisamente no dia 12 de dezembro, a internet ganhou o que seria uma nova febre. Entre o sucesso de memes com palavras estrangeiras e fórmulas repetitivas, surgiu a página Suricate Seboso, que se tornou símbolo digital do "cearense". Desenvolvido por Diego Jovino e pelos co-criadores Leo Suricate e Dudu Suricate, o animal curioso conquistou o público.

Durante entrevista ao O POVO em 2018, numa matéria sobre os cinco anos de criação do Suricate, Diego explicou que a inspiração veio de projetos similares, a exemplo do "Esquilo Lombroso", do Paraíba, e da rotina cotidiana no Estado: "Comecei a fazer memes nos personagens e colocar jargões do nosso linguajar nos últimos quadros das tirinhas", relembrou na ocasião. De maneira espontânea, a figura firmou presença no Facebook, Twitter, YouTube e Instagram, "Era massa porque representava um jeito de falar por aí". A gente tem uma carga de nordestinidade porque a gente replica o que elas falavam", situa Dudu.

Com este olhar atento, eles começaram a reproduzir os "armários, namí?" "Vixi!" e "ora, diacho!" - apenas parte de um longo vocabulário local - e foram sendo multiplicados no meio de crianças, adultos e idosos. O personagem ainda representa personalidades que podemos conhecer em casa ou na rua, como a mãe ou o "papudini". A estratégia, que começou como brincadeira entre três amigos, se tornou um marco na cultura digital cearense por se distanciar dos conteúdos sudaneses. "Isso foi transformador", opina Leo.

Com grande base apoiada nas paródias, o conteúdo do Suricate se expandiu para outros formatos. Além de diferentes propostas de vídeos e postagens, o animal começou a estampar campanhas publicitárias, entrou na televisão e até mesmo colaborou com O POVO durante a Copa das Confederações de 2013. "Era visto como um meme. A gente fez ele se transformar e, hoje, ele é o personagem digital mais influente do Ceará", indica Dudu.

Dois anos depois do surgimento, a iniciativa que nasceu no Jangurussu e inspiração para outros nomes do Estado. "Os memes que vêm de um bico, do baraco da periferia profunda, acertaram um espaço na internet e começaram a desbravar um terreno que, no começo, só tinha malto. Por isso a gente acredita que o sucesso à informação e à capacidade de produção é transformador, porque transformou a nossa", detalha Leo. Com raízes que se estruturaram em nomes como Pátula do Assaré e Nas Garras da Patrulha, hoje o Suricate é uma marca que tem uma página, porque também é um terreno fértil para a comunicação, que une produção e presença de projetos.

Depois da saída de Diego Jovino - hoje responsável pela página Fortaleza Ordinária -, a atual equipe é encabezada por Dudu Suricate, ao lado de Ana Beatriz de Souza, Felipe Souza e Batista. Para 2023, a expectativa é concretizar ainda mais projetos, como um podcast e um disco infantil, sempre buscando somar distintas linguagens. É como eles mostram no vídeo "7. Embaixada do Suricate", disponível no YouTube: "Nossa gente Suricate se espalhou por todo canto".

O SURICATE SE ESPALHOU POR TODO CANTO

(REDES SOCIAIS) **5,4 milhões** seguidores no Instagram
1,1 milhão seguidores no Facebook
895 mil seguidores no Twitter
6.477 mil seguidores no YouTube

Em números

5,4 milhões seguidores no Instagram	1,1 milhão seguidores no Facebook
895 mil seguidores no Twitter	6.477 mil seguidores no YouTube



Do esquerda para a direita: Leo Suricate, Ana Beatriz de Souza e Dudu Suricate. Foto: Lara Montezuma

Retrospectiva

- 2012**
Suricate Seboso foi criado em 12 de dezembro de 2012 por Diego Jovino na plataforma Facebook. Pouco tempo depois, Leo e Dudu Suricate passaram a integrar a equipe de co-criação. Em menos de um ano, a página alcançou mais de 1 milhão de seguidores
- 2013**
Já com contos no Twitter e YouTube, o número de publicações virais da página aumentou. Neste ano, os criadores do Suricate participaram do Sana Fest 2013, evento que contou com mais de 70 mil pessoas
- 2014**
Além das redes sociais, o animal também passou a fazer parte da programação de TV Jangadeiro, com animações de segunda a sexta-feira.
- 2015**
Em 2015, o canal no YouTube bateu a marca de 100 mil seguidores. No mesmo ano, ranking divulgado pela empresa SumoRank revela que o Suricate Seboso é a página de comédia mais influente do Brasil e 11º no ranking mundial
- 2016**
Diego, Dudu e Leo foram convidados para conduzir a tocha olímpica no Ceará
- 2017**
Com o sucesso dos vídeos, o Suricate Seboso participou do programa "Só Pra Parar", do Multishow
- 2018**
Com a chegada do 99 Pop no Ceará, o personagem iniciou o ano como uma das figuras principais na campanha de divulgação da plataforma. No período eleitoral, viralizou o post "Ele? NAMÍ? A publicação faz referência ao movimento 'Ele Não'
- 2019**
Leo e Dudu participam do ato de 15 de maio, contra os cortes da educação, e puxam o que consideram a maior vava cearense da história: "Tem que puxar o Guiness", brinca Leo
- 2020**
Na pandemia, Suricate Seboso promoveu ações informativas sobre o combate à Covid. Publicações foram realizadas também em parceria com a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE).
- 2021**
Suricate participa de campanha contra a fome com apoio ao projeto Restaurante Popular de 1 Real.
- 2022**
Neste ano, o Suricate marcou presença na XIV Bienal Internacional do Livro do Ceará e no Festival Elo.

Crônica



ROMEU DUARTE*

romeu@opovo.com.br
 @romeu_duarte



PRÓXIMA SEMANA

RAYMUNDO NETTO

CONFIRA ESTA E OUTRAS COLUNAS EM WWW.OPOVO.COM.BR/COLUNAS

Ora, pombas!

A LANA ARAÚJO

Escrevo na manhã do sábado posterior à derrota do Brasil para a Croácia. Sim, caras e caros, torci e muito pela nossa seleção nesta Copa do Mundo, que é a minha 4ª, apesar de não ter alimentado maiores expectativas quanto ao nosso "escrão". Um bando de jogadores bonzinhos, acomodados em suas zonas de conforto nos times europeus, mais um único craque, mascarado, sonegador de impostos, bozoniano e papoquero profissional. Um freudiano, aliás, um coach, com sua fala arregaçada arrastando-se nas suas modorrentas palestras motivacionais, que de futebol não entende nada. Sabemos de todo isso, mas, como a louca chamada Esperança do poema de Quintana, pensávamos que possuiríamos incólumes na calçada da glória. Vá lá, lido engano, oh, dor...

Até então, a Canarinho havia enfrentado quatro times e perdido para um deles. Dirá o utulista de todas as horas que jogamos com a equipe reserva contra Camarões. Responderei que não importa, pois estão todos ali para jogar

e fazer o seu melhor. É só lembrar as atuações do Paulo César Caju na Copa de 1970, quando suplente do Rivellino. Enquanto isso, os patrióticos, agora hidrófobos, deram para esculhambar a verde-e-amarelo na porta dos quartos, com o beneplácito das autoridades militares. "Bajaja a 72 horas"; televisou um deles, ainda fi, "o VAR vai anular o gol da Croácia". Seria hilário se não fosse ridículo. Mas, vida que segue, há mais o que fazer, isso aí já, já será página virada no agitado folhetim brasileiro. Todavia, segue o ranço em vestir o manto

Por que preterimos para o time dos jogadores cujos nomes soam mais com inflamações e infecções? Simples: pela razão de que o nosso é mais fraco que o deles. Um gôtero que não inspira a menor confiança, laterais que não avançam, presos à sua mediocridade, uma zaga choneca, um meio-de-campo sem qualquer criatividade ou lampejo fônde estilo, por favor, os lançamentos de jo (ardas que o Gerson fazia?), atacantes cicadros sem muita rapidez e efetividade e um cara que quer a bola só para

UM GOLEIRO QUE NÃO INSPIRA A MENOR CONFIANÇA. LATERAIS QUE NÃO AVANÇAM, PRESOS A SUA MEDIOCRIDADE, UMA ZAGA CIORONA...

si, não marca ninguém e ainda reclama quando alguém desce-lhe a ripa. Agora, no questo dancinha, somos imbatíveis, não? Foi duro ver o Modere e o Messi, dois gigantes, chamarem a responsabilidade para si logo no início da cobrança dos pênaltis. E, dignidade!

Contudo, como se diz no mundo dos negócios, as crises geram oportunidades para a mudança e a inovação. Penso que se fechou um ciclo, que já era para ter terminado há muito. Paulinho da Viola, octogenário outro dia, é quem dá a dica: "O jeito é criar um outro samba sem rasgar a velha fantasia". Temos que recuperar o futebol brasileiro como patrimônio, atualizando-o. Esterninar de vez a patriotada, as negociações entre CBF, jogadores e empresários, escolher melhor os mitos (mito e futebol são inseparáveis), dar um fim ao preconceito contra o futebol jogado no Brasil (por que o Gustavo Scarpa não foi ao Catar??) etc. São para tomar um ar. A cidade lotada de pombas. Fassa um currículo: "Vimos trabalhar, senão, em vez da do pombo, vai ser a dança da pomba, u!".

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
 MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM BR

VUMBO

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

INFORMAÇÕES SOBRE ATRACÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

DIVULGAÇÃO



PEQUENOS GUERREIROS

BENFICA

O cinema do Shopping Benfica estreia nesta segunda-feira, 12, o filme "Pequenos Guerreiros", dirigido por Bárbara Canry. Na obra, Cosme e Dona Maria, acompanhados do filho Benedito e dos sobrinhos Malheuzinho e Bruna, viajam até a cidade de Barbaixa para pagar uma promessa na Festa do Pau da Bandeira. A viagem é uma descoberta das paisagens, das histórias e das riquezas culturais do sertão

Quando: segunda-feira, 12, às 15h30min e às 19h30min
 Onde: Cinema do Shopping Benfica (R. Carapinma, 2200)
 Quanto: R\$ 16 (inteira)



PARA CONFERIR

INDÚSTRIA DA MÚSICA

Está disponível na Netflix a minissérie sueca dramática "Som Na Fava". A obra mostra mudanças na forma de consumo da música e acompanha a trajetória de Daniel Ek, empreendedor suco e co-fundador do serviço de streaming de música Spotify. Enquanto a indústria musical tenta combater a pirataria, ele pensa em uma solução e começa o desenvolvimento do serviço. Ek ganha cada vez mais espaço e transforma o mercado.

Onde: Netflix

SOL

DRAMA

No drama brasileiro "Sol", dirigido por Ló Polít, um pai recém-separado, que não consegue se reconectar com a filha de 10 anos, é obrigado a viajar com ela à procura do pai dela, que o abandonou quando criança e que deseja morrer. O relacionamento forçado com o homem, que ela odeia e a conexão mediada da garota com o avô testam seus limites, mas pode ser a chance dele se reapropriar de sua filha

Quando: segunda-feira, 12, com sessões às 14h25min e às 16h45min
 Onde: Cinema do Shopping Iguatemi Bosque (Av. Washington Soares, 85 - Edson Queiroz)
 Quanto: preços disponíveis no site Ingresso.com

SAMBASÁ



LANÇAMENTO

A cantora Roberta Sá lançou o disco "Sambasá", álbum com sete faixas, sendo três delas em gravações inéditas. O trabalho conta com participações especiais de Péricles e Zeca Pagodinho. A obra retrata o clima das rodas de samba e mostra um canto mais potente e livre de Roberta. O disco tem músicas como "Sem Ansar", "Luz da Minha Vida" e "Pago Pra Ver".

Onde: disponível em robertasa Ink.to/Sambasa

PRONTO, FALEI



COMÉDIA

A comédia brasileira "Pronto, Falei!" está em cartaz nos cinemas de Fortaleza. Na obra, Renato (Nicolás Prates) é um jovem tímido, que expressa o que pensa através de e-mails. Escreve para o colega de trabalho, para a namorada (Kílera Buchmann), para os pais, mas não envia e deixa os e-mails na pasta de rascunhos. Entretanto, um dia todos os rascunhos são enviados e ele precisa enfrentar as consequências

Quando e onde: sessões disponíveis no site Ingresso.com

SALÃO DE ABRIL

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições para a 74ª edição do Salão de Abril, principal salão de artes de Fortaleza. Serão selecionados até 38 trabalhos artísticos para serem expostos no Centro Cultural Casa do Barão de Camocim, sendo 30 vagas destinadas exclusivamente para artistas que residem ou sejam comprovadamente radicados no Ceará. As inscrições são realizadas de forma on-line e gratuita

Quando: inscrições até 4 de janeiro
 Onde: no site salaodeabril.com.br

DANIEL GALDINO

CRÔNICAS DE ONTEM E DE HOJE

| PUBLICAÇÕES | Escritor Raymundo Netto celebra 15 anos como cronista do Vida&Arte

FRANILZA BARROS

ANNA NÍVEA COSTA
ESPECIAL PARA O POVO
anna.nivea@opovo.com.br

Num diálogo vivo entre a memória, a cidade, a cultura e o fantástico, o escritor Raymundo Netto celebra quinze anos de crônicas publicadas no Vida&Arte. Desde 2008, o autor se inspira no cotidiano da capital cearense para a criação de narrativas astuciosas.

Autor de obras premiadas, como "Um Conto no Passado: cadeiras na calçada", vencedor do edital de incentivo às artes da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), Raymundo atuou como jornalista, editor e produtor cultural. Atualmente, desenvolve trabalhos como gerente editorial e de projetos da Fundação Democrática Riocha (FDR).

Para comemorar a duradoura colaboração, o cronista concedeu uma entrevista em que comenta, entre outros assuntos, sobre o papel da crônica na vida dos brasileiros, a história do gênero e os próximos lançamentos.

O POVO - Você já se autocensurou por achar que não deveria tratar determinado tema em seus textos?

Raymundo Netto - É possível até que em algum momento isso possa ter acontecido, sim, tomando algum arroubo por um motivo diverso, mas geralmente não sou disso. Acredito que essa liberdade que o próprio jornal me permite, deve ser explorada, e que os leitores gostam disso, dessa eloquência, mesmo quando ela chega para eles, no mínimo, trajado de sarcasmo ou ironia.

OP - De que modo a fabulação do real ajuda na construção de textos que abordam o presente palpável?

Raymundo - O fantástico, o absurdo, o estranho, enfim, esses gêneros e subgêneros são muito atrativos e provocadores desde o século XIX. Quando fui convidado a escrever os textos que originaram o "Crônicas Absurdas de Segunda", tinha uma exigência editorial: o cenário de Fortaleza. O resto era por minha conta. Na primeira crônica, bati um papo com a estútia da Rachel de Queiroz sobre crônicas, depois nos chega um ET no Benfica quando o mundo acabou, Cruzei a cidade com um José de Alencar de tênis e mochila. Assisti à luta de José Alcides Pinto contra o Dragão de Sobral. Deparei-me com um esquentão que tinha a cara de Francisco Carvalho e com uma barata falante que era mesmo que ver o Airten Monte... Daí continuaria a encontrar com cronistas vivos ou mortos do Ceará, nas ruas de Fortaleza, em situações absurdas, mas baseando-me sempre em algo que acontecia na cidade. A verdadeira cidade parecia ser essa aparentemente real.

OP - Ao longo dos últimos quinze anos escrevendo para o "Vida & Arte", qual texto mais te marcou e por quê?

Raymundo - É uma pergunta extremamente difícil. Nem sei quantas vezes escrevi até então nesses 15 anos. Entretanto, posso assegurar que, desde a primeira crônica publicada, eu tinha um projeto literário. Não é à toa que a maioria delas, após um descaído mercado, converteu-se para enfiar livros,

como é o caso do "Crônicas Absurdas de Segunda" (EDR, 2018), ganhador do edital de incentivo às artes da Secult 2015 e finalista do Prêmio Jabuti de Literatura em 2016, e o "Quando o Amor é de Graça" (EDR, 2019), ganhador do edital de incentivo às artes da Secult 2017. E nesses 15 anos, mudei aqui e acolá de estratégia, temática, estilo, por necessidade própria de experimentar, de exercitar-me, por cortiço mesmo, pois eu curto escrever, não me sinto obrigado a nada. Não tenho pretensão nenhuma, nem carrego a ilusão cor de rosa de que escrever ou publicar é um sonho. Não, mesmo. A única ambição que tenho é ser lido pelo maior número de pessoas possível, desde que não tenha que ser outra pessoa para isso.

OP - Na sua opinião, por que a crônica continua sendo consumida mesmo após o fechamento de vários veículos impressos?

Raymundo - A crônica, apesar de ter surgido, pelo menos se popularizado, no veículo jornal, independente - completamente dele. Muitos de nós, leitores de crônicas, as conhecemos já impressas em antologias famosas, por meio de vozes como Rubem Braga, Nelson Rodrigues, Cecília Meireles, Sérgio Porto/Silvanus Bualte Preta, Rachel de Queiroz, Luís Fernando Veríssimo, Paulo Mendes Campos, entre tantos outros. Claro que muitos desses textos saíram de páginas de periódicos antes de posar em livros. Sabemos disso. Mas é um gênero muito fácil de ser acolhido, mesmo pelos leitores menos proficientes, por isso muito utilizado em salas de aula, devido às suas características, como a de ser um texto curto, de construção simples, permitindo fluidez na leitura, com vocábulos comuns e termos coloquiais, e geralmente em torno de temas e situações corriqueiras do cotidiano. Além de, boa parte delas, se sustentarem no humor, coisa que o brasileiro gosta demais, e a crônica, como hoje a conhecemos, é mais brasileira do que qualquer outra coisa.

OP - O que os leitores podem esperar de "Fantásticos" e "Coisas Engraçadas de não se rir"?

Raymundo - Voltando ao que afirmo sobre escrever sempre pensando em um projeto literário, esses dois novos títulos, que espero serem lançados em 2023, me chegaram assim. "Fantásticos" é a reunião de contos no gênero, ou bem próximos a ele, com características diversas, empregando alguns dos elementos sobrenaturais, horror, suspense ou mesmo de estranhamento ou fantasia, mas com um tempero nosso, por vezes fugindo do clássico. A literatura não abre mão de ser livre. Já "Coisas Engraçadas de não se rir" é uma reunião de crônicas, também publicadas anteriormente no jornal O POVO, que levanta o tapete da sala de estar e revela o que escondemos por deixá-lo de lado: o ridículo da humanidade. É uma obra mais humorada, às vezes até picante, despuadorada, usando da comédia, da ironia e de muito esgarço para interpretar o ser esquisitice que somos.



LÊDA MARIA

LEDAMARIA@OPOVO.COM.BR | ESCREVA AS SEGUNDAS E QUINTAS



MINISTRA ADVERTE: INDEFINIDOS SÃO OS EFEITOS FÍSICOS E MENTAIS DO TELETRABALHO

A pandemia da Covid desequilibrou os direitos sociais das pessoas de modo geral, e no ambiente de trabalho não foi diferente. Somente com o passar dos anos sabermos os reais efeitos físicos e mentais do teletrabalho. A declaração é da ministra do Tribunal Superior do Trabalho, Kátia Magalhães Arruda, participando do Fórum Saúde e Segurança no Trabalho. Ela destacou que os trabalhadores estão sem voz e os empregadores só têm voz se forem amigos dos governantes. Independentemente dos governos, precisamos que os diálogos na sociedade sejam retomados.

O desembargador Franzé Gomes, seguindo a opinião da ministra, lembrou que a Justiça do Trabalho tem

por missão salvar vidas, promovendo melhorias na qualidade do trabalho. Estamos todos preocupados com o aumento de doenças, como estresse, depressão e doenças cardíacas, abastendo o trabalhador brasileiro.

As declarações das duas autoridades ocuparam também a pauta de Fórum Saúde e Segurança no Trabalho realizado pelo Grupo de Comunicação O POVO e o TRT/7ª Região com o apoio da Assembleia Legislativa, último dia 7, reunindo entre os palestrantes Alberto Bastos Balazeiro, ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Nicodemos Maia, procurador regional do Trabalho e os desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho/7ª Região Emmanuel Teófilo Furtado e Carlos Alberto Rebonatto.



Ministra Kátia Magalhães Arruda veio a Fortaleza participar do Fórum



Jornalista Gúlder George levou a mensagem do O POVO



Ministra Kátia com des. Franzé Gomes, idealizador do evento



Colunista foi moderadora, apoiando a ministra Kátia e a prof.ª Ana Virginia Moreira Gomes, do Curso de Direito da Unifor



Desembargadores Emmanuel Furtado e Carlos Alberto Rebonatto, palestrantes



Des. Franzé Gomes com a filha Marília, a ministra e uma das participantes



Antonio Carlos Santiago e Mauro Falcão



Presidente Regina Glúcia falou bem e anunciou passar o cargo ao des. Durval César



Participantes levaram flores, homenageando a des. Regina Glúcia

TUDO azul

TRT/7ª REGIÃO AÇÕES NOVAS

CHAMARIAMOS de festa ou de ritual de louvores?

Achamos que os dois. Assim foi a solenidade de posse dos novos dirigentes do Tribunal Regional do Trabalho, 7ª Região, noite da última quinta-feira, 8, no auditório do Palácio do Trabalho Ceará, em plena Avenida Santos Dumont.

A NATUREZA compareceu acendendo uma lua cheia, possível de ser vista do jardim. Foram as mulheres convidadas que ganharam as cores do charme para manter a passarela e o olhar luminoso que sempre acompanha felicidades, principalmente as amadas dos que formam a nova diretoria da Corte, como Carla Maia, primeira-dama cercada de toda a família, retribuindo simpatia e afagos.

DISCURSO do presidente Durval César centralizou-se no Eclesiástico, levando a plateia a meditar muitos pontos. Além desse capítulo, soube descrever e aprofundar um dos seus principais desígnios: avaliar os novos modelos de trabalho, como o remoto, e suas adaptações mais recentes para o modelo híbrido, com o arrendamento da pandemia da Covid-19. Dedidou um capítulo à gratidão aos familiares e aos funcionários da Casa.

GOVERNADORA Izolda Cela acompanhou atentamente discursos do novo e do antigo presidente do TRT, quem sabe sentindo-se identificada com as mudanças que os desembargadores Durval e Regina Glúcia anunciaram para a Justiça do Trabalho e o trabalhador. Uma presença marcante foi da ministra Tribunal Superior do Trabalho, Kátia Magalhães Arruda. Entre todos, os aplausos foram intensos aos demais integrantes da nova diretoria da Corte: des. Roseli Mendes Alencar, vice-presidente; des. Clóvis Valença Alves Filho, corregedor regional. Para a Escola Judicial: desembargadores Paulo Régis Botelho, diretor, e Franzé Gomes, vice.



Des. Durval de Vasconcelos Maia e Regina Glúcia Nepomuceno



Des. Roseli Alencar e Clóvis Valença



Des. Jefferson Quezado, Franzé Gomes e Paulo Régis Botelho



Carla e Durval César sabendo durar as chamas de felicidade

pause

Contra mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do O POVO no Instagram: @pausapovo

MAIS, MAIS

CASAL Viviane e Helder Miranda segue, dia 18, para passar Natal e Réveillon com o filho, Helder, a nora, Beatriz, e o primeiro neto, Thomas, em Boston.

QUANDO da festa do Rotary Club Fortaleza Planalto, Graça Ferreira fez a prece: diálogo: Nova Cartão, a bonita e tocante reflexão sobre a vida e o Natal; e Eulálio Costa, as fotografias.

AS NOVENAS e as orações de esperança e fé ao Deus Menino merecem ser intensificadas nesta semana que se inicia, aproximando de todos nós o tempo do advento, impulsionado há séculos entre a família cristã.

REGINA Alice Arruda, a amada de Denise, não está motivada para comemorar, como os amigos desejam, a chegada dos seus jovens 80 anos. Pode haver mudança?

MARIA Sooder permanece em Caucaia realizando eventos humanitários e recreativos. Também avalia os programas da ONG, ali mantida.

QUERIDO Lúcio Brasileiro já seguiu para Barcelona ao encontro dos amigos, amores e da história e arquitetura do lugar.

FERNANDO Cláudio Meaquita, aniversariante de ontem, está no seu recente praião do Porto das Dunas, onde garante desligar dos burburinhos jornalísticos e políticos.

PARTIU para a Casa do Pai Lúdivina Leite, ex-secretária de Educação de Fortaleza, além de professora e pesquisadora do segmento. Seu sepultamento aconteceu em Juca, sua terra natal e raiz da família e dos velhos amigos. Uma lembrança de afeto, um exemplo de mulher entusiasta pela vida e uma batalhadora pela melhoria da Educação no País.

HORAS de alegria e muita solidariedade. O Beach Park comemorou o DNPD 2022 - Dia Nacional da Pessoa com Deficiência quinta-feira, dia 8 de dezembro, promovendo um dia de muita alegria para os crianças, jovens e acompanhantes da Associação Fortaleza Azul, da Associação D'Eiciência Superando Limite (Aldenal) e de instituições atendidas pelo Departamento de Inclusão de Aquiraz (DIA), da Prefeitura de Aquiraz/CE.

"JUNTOS para prosperar": esse foi o tema da série de encontros que a Diretoria e equipes das áreas Comercial, Marketing, C&M e App do Supermercado Finheiro realizaram até o último dia 9, em Fortaleza/CE, com fornecedores da rede, avaliando a parceria realizada em 2022, apresentando propostas e metas para o ano que vem, e mais estratégias que estão desenhadas para a rede.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Leda Maria.

| BELEZA NATURAL | Com areia branca e lagoas de águas cristalinas, os lençóis paracuruenses estão entre as atrações do Litoral Oeste do Estado

NOSSOS LENÇÓIS

ANA FLAVIA MARQUES
ana.flavia@opovo.com.br

Fortaleza foi o segundo destino nacional mais procurado pelos brasileiros que viajaram nos meses de maio e junho de 2022, de acordo com a Pesquisa de Sondagem Empresarial com Agências e Operadores de Turismo no Brasil, divulgada pelo Ministério do Turismo (MTur). Os roteiros da Capital acabam se ampliando e incluindo belezas de outros municípios do Estado (Cumbuco, em Caucaia, e Canoa Quebrada, em Aracati, são bons exemplos). Nesse último ano, porém, outra rota se fortaleceu: a cidade de Paracuru.

Há 90 km de Fortaleza, no Litoral Leste, está localizado o município prateiro. Antes da pandemia de Covid-19, era um dos destinos procurados pelos cearenses para passar o Carnaval, chegando a receber 100 mil pessoas durante o período de folia, segundo Angelo Tuzze, secretário de Turismo, Cultura e Meio Ambiente do município.

Fundada em 1964, Paracuru significa "Lugar do Mar", em referência à proximidade à costa. São mais de 20 km de litoral, incluindo praias que atraem turistas em busca interessados na prática de esportes radicais, como kitesurf, até famílias que procuram locais para descanso e confraternização.

A combinação de dunas, lagoas e mar atraem os turistas para os Lençóis Maranhenses, mas o Ceará também tem sua própria versão da paisagem: os Lençóis Paracuruenses. Outras atrações são a Praia da Pedra

Rachada, Praia do Branco do Mar e a Praça do Farol.

Devido à procura nos Carnavais, a cidade possui estrutura já montada para receber turistas. Ao redor da praça principal, por exemplo, chamada Praça da Matriz, há restaurante mexicano, italiano, hamburgueria e sorveteria, além de barracas que vendem o tradicional pratinho típico.

No mês de novembro, Paracuru recebeu o lançamento de um novo passeio regular pela Enseada Turismo. O roteiro é um bate e volta, com saída todas as quartas e sextas, e que inclui os Lençóis Paracuruenses e a Praia da Pedra Rachada.

"Planejamos tudo com o prefeito e as autoridades locais, assim como associações de bugueiros e outros, e recebemos muito apoio de todos. A ideia é fortalecer o turismo cearense colocando mais uma praia na rota regular do estado, assim como acontece com Jericoacoara, Canoa Quebrada, Flecheiras, Cumbuco e outras praias. Estamos planejando também oferecer viagens com hospedagem, valorizando a rede hoteleira local", explica Gabriele Colletti, responsável pela Enseada.

A convite da agência de turismo, o Vida&Arte foi conhecer a cidade de dia ao lado e apresenta possibilidade de roteiro.

PASSEIO A PARACURU

Quando: saída às quartas e sextas

Quanto: R\$ 80 (sem buggy) e R\$ 150 (com buggy)

Mais informações: Enseada Turismo (@enseada.turismo)

PRAIA Roteiro



Paracuru amplia rota turística com os lençóis como opção de lazer

DANIEL JOHANNIM/IMAGIÁRIO

A saída de Fortaleza é às 7 horas, com chegada em Paracuru às 8h30. A primeira parada é a Praia da Pedra Rachada, uma paisagem diferente das praias da capital rodeadas por prédios e barracas com estruturas grandiosas. Lá, o menos é mais. Os turistas podem mergulhar no mar, caminhar pela areia deserta ou curtir as piscinas naturais que se formam por lá.

Após a chegada à praia, é oferecido o passeio de buggy pelos Lençóis Paracuruenses. Os bugueiros atravessam o Parque das Dunas e chegam até a beira dos Lençóis, não podendo adentrar no patrimônio natural. A paisagem vale a pena o passeio, marcada pela areia clara, calhentas ao fundo e lagoas que cruzam o caminho. Tem até uma pausa para fazer "akibunda", que consiste em descer da duna sobre uma prancha de madeira.

Ao chegar nas dunas da Praia das Almas, os turistas podem optar pelo passeio "com emoção", aumentando a adrenalina do percurso.

Não pode faltar uma pausa para tomar banho na lagoa de águas cristalinas, um clima ótimo para se refrescar em meio ao sol escaldante do Ceará. Tem também redes para deitar sobre as águas e até estrutura de balanço para tirar fotos.

Após o passeio de buggy, os clientes retornam para o restaurante de apoio na Praia da Pedra Rachada, onde podem almoçar. Às 14h30, o passeio segue à caminho do Farol da cidade, onde os turistas assistem o pôr do sol. O retorno para Fortaleza acontece por volta das 18 horas.

O passeio de 1 dia para Paracuru custa R\$ 80 por pessoa. Com o adicional do passeio de buggy, fica por R\$ 150 o passeio total.

